MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

BOLETIM MENSAL

DE MONITORAMENTO DO SISTEMA ELÉTRICO BRASILEIRO

Fevereiro de 2026

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente: Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro: Alexandre Silveira de Oliveira

SECRETARIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

Secretário: João Daniel de Andrade Cascalho

Secretário-substituto: Frederico de Araújo Teles

Diretor de Programas: Guilherme Silva de Godoi

DEPARTAMENTO DE DESEMPENHO DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ELÉTRICO

Diretor: Victor Protázio da Silva

Coordenador: Rogério Guedes da Silva

André Luís Gonçalves de Oliveira

Cláudia Elizabeth Marques

Daniel Bruno da Silva

Douglas Estevam de Paiva

Edson Thiago Nascimento de Jesus

Eucimar Kwiatkowski Augustinhak

Fabiana Angélica Aires

Francisco José Cerqueira Silva

Jair Junior Gomes

Juliana Oliveira do Nascimento

Kelly dos Santos Penga

Leonardo de Oliveira Marques

Weibson Gustavo de Souza Gomes

Wilson Rodrigues de Melo Junior

COLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS SETORIAIS

Diretor: Frederico de Araújo Teles

Aline Teixeira Eleutério Martins

Flávia Souza Ramos dos Guaranys

Giovanni Santos de Lemos

COLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PARA O MERCADO

Diretor: Cristiano Augusto Trein

Adrimar Venâncio do Nascimento

Claudiane Marques de Castro

Fabrício Dairel de Campos Lacerda

Pedro Henrique de Sousa Santos

Ricardo Nogueira Silva

Rogério Alexandre Reginato

Ronaldo Eugênio de Souza Filho

COLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE UNIVERSALIZAÇÃO E POLÍTICAS SOCIAIS DE ENERGIA ELÉTRICA

Diretor: André Luiz Dias de Oliveira

Eduardo Duarte Faria

Kisney Vieira dos Santos

APOIO DOS ESTAGIÁRIOS

Brendon Gonçalves Lopes

João Guilherme Nascimento Lourenço

Ligia de Lima Lucena

Wilker Gabriel Araujo

Departamento de Desempenho da Operação do Sistema Elétrico DDOS/SNEE/MME

monitoramento@mme.gov.br | +55 61 2032.5925

https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/secretaria-nacional-energia-eletrica/publicacoes/boletim-de-monitoramento-do-sistema-eletrico

SUMÁRIO

CONDIÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS 6
Energia Natural Afluente por subsistemas 7
Energia Armazenada 10
INTERCÂMBIOS DE ENERGIA ELÉTRICA 13
Intercâmbios entre subsistemas e fluxos nos bipolos 13
Intercâmbios internacionais comerciais (por meio de instalações do SIN) 14
MERCADO CONSUMIDOR DE ENERGIA ELÉTRICA NO SEB 16
Consumo de energia elétrica 16
Demandas instantâneas máximas 18
CAPACIDADE INSTALADA DE GERAÇÃO NO SEB 21
EXPANSÃO DA GERAÇÃO 23
Entrada em operação de empreendimentos de geração 23
Previsão da expansão da geração 26
SISTEMA DE TRANSMISSÃO EXISTENTE NO SEB 27
EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO 28
Entrada em operação de empreendimentos de transmissão 28
Previsão da expansão da transmissão 31
GERAÇÃO VERIFICADA DE ENERGIA ELÉTRICA 32
Geração Verificada no Sistema Interligado Nacional 32
Geração Verificada no Sistema Elétrico Brasileiro 33
Geração Verificada Eólica[1] 34
Geração Verificada Solar 35
ENCARGOS DE SERVIÇOS DO SISTEMA 36
DESEMPENHO DO SISTEMA ELÉTRICO BRASILEIRO 37
Perturbações no Sistema Elétrico Brasileiro 37
Indicadores de Continuidade de Distribuição 39
UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA 41
Programa Luz para Todos 41
GLOSSÁRIO 42
DADOS COMPLEMENTARES DO SETOR ELÉTRICO 44

LISTA DE SIGLAS

ACL – Ambiente de Contratação Livre
ACR – Ambiente de Contratação Regulada
ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica
CCC – Conta de Consumo de Combustíveis
CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
CGH – Central Geradora Hidrelétrica
CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico
CO – Centro-Oeste
DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora
EAR – Energia Armazenada
ENA – Energia Natural Afluente
EPE – Empresa de Pesquisa Energética
ESS – Encargo de Serviço de Sistema
FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora
GW – Gigawatt (10^9 W)
GWh – Gigawatt-hora (10^9 Wh)
h – Hora
Hz – Hertz
km – Quilômetro
kV – Quilovolt (10^3 V)
LT – Linha de Transmissão
MLT – Média de Longo Termo
MME – Ministério de Minas e Energia
MMGD – Micro e Minigeração Distribuída
MW – Megawatt (10^6 W)
MWh – Megawatt-hora (10^6 Wh)
MWmês – Megawatt-mês (10^6 Wmês)
N – Norte
NE – Nordeste
ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico
PCH – Pequena Central Hidrelétrica
S – Sul
SE – Sudeste
SEB – Sistema Elétrico Brasileiro
SEP – Sistema Especial de Proteção
SIGA – Sistema de Informações de Geração da ANEEL
SIN – Sistema Interligado Nacional
SISOL – Sistema Isolado
SNEE – Secretaria Nacional de Energia Elétrica
TR – Transformador
UC – Unidade Consumidora
UEE – Usina Eólica
UFV – Usina Fotovoltaica
UHE – Usina Hidrelétrica
UTE – Usina Termelétrica

DESTAQUES

Boletim

Em fevereiro de 2026, houve registro de bons volumes de chuvas nas regiões Sudeste, Nordeste e em parte do Norte do país, com índices acima da média nas bacias dos rios Grande, Paranaíba e São Francisco. Nas bacias da região Sul as chuvas ficaram abaixo da média por mais um mês consecutivo, aumentando o déficit.



Usina Hidrelétrica de Itaipu (Itaipu Binacional/Divulgação)

Ao final do mês de fevereiro, os armazenamentos dos reservatórios equivalentes do SE/CO, NE e N apresentavam 57,3%, 72,2% e 67,8%, respectivamente, representando replecionamento de 15,2 p.p., 26,4 p.p e 12,9 p.p em relação ao mês de Janeiro. No subsistema S o armazenamento foi de 40%, representando deplecionamento de 31,3 p.p., em relação ao mês anterior. Para o SIN, o armazenamento verificado foi de 59,3%, correspondendo a um replecionamento de 12,8 p.p.

A capacidade instalada total de geração de energia elétrica do Brasil atingiu 262,8 GW, incluindo MMGD, que alcançou 45 GW de potência instalada, representando 17,4% da matriz de capacidade instalada. Com isso o crescimento da MMGD nos últimos 12 meses foi de 22,4%.

A geração hidrelétrica verificada no mês de Janeiro de 2026 correspondeu a 59,4% do total gerado no país. As fontes renováveis (hidráulica, eólica, solar, biomassa e MMGD) representaram cerca de 89,6% da geração de energia elétrica brasileira.

Setor Elétrico

A EPE publicou o painel Mercado de Distribuição, ferramenta que proporciona ao usuário analisar, de forma dinâmica, as estatísticas do mercado brasileiro de distribuição de energia elétrica.

O MME lançou a Agenda Estratégica para fortalecer a segurança e a confiabilidade do sistema elétrico em 2026. Instrumento define ações prioritárias e preventivas de âmbito interinstitucional para garantir o suprimento de energia no país.

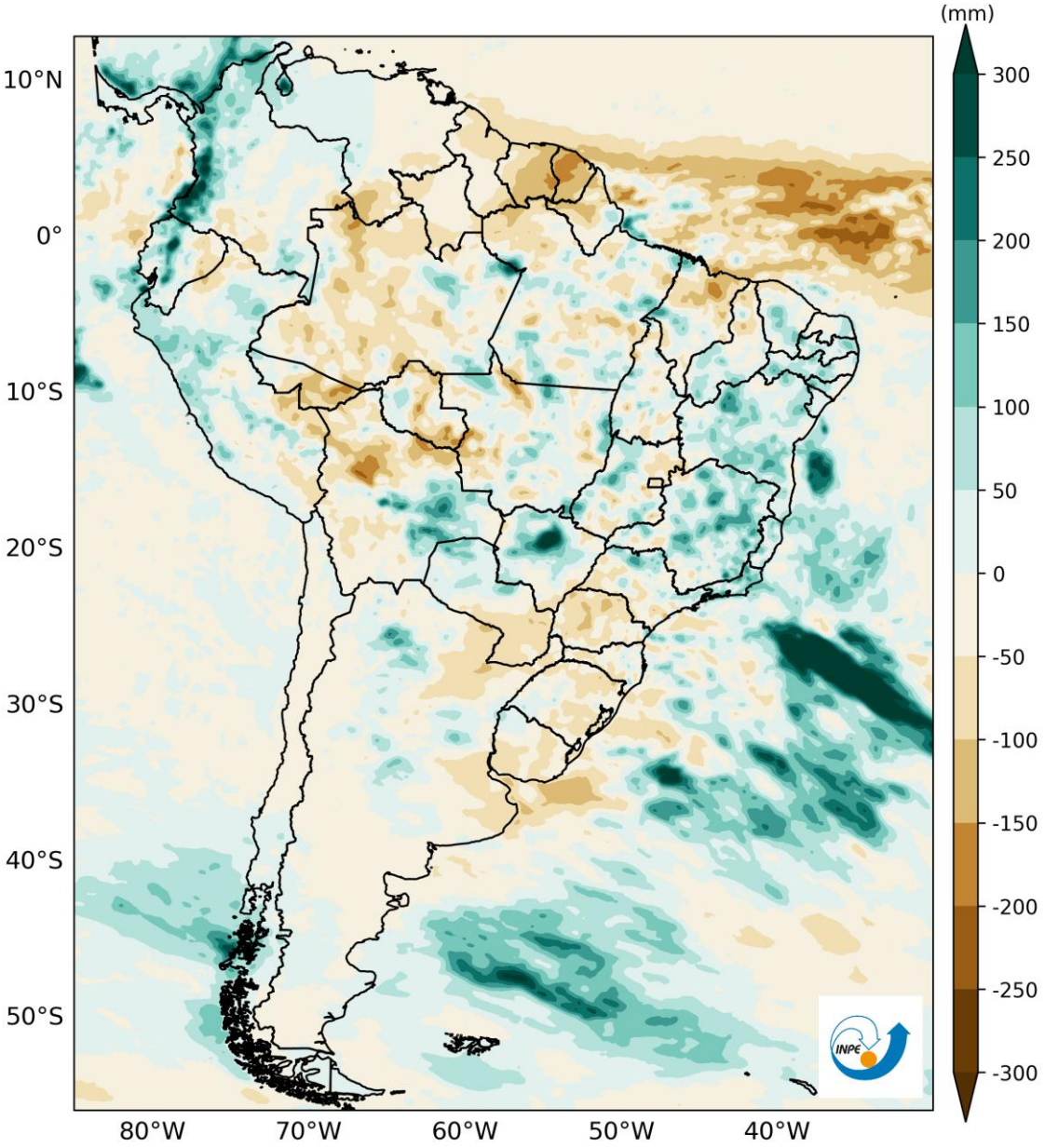
A ANEEL aprovou o edital para realização do primeiro Leilão de Transmissão nº 1/2026, consolidado após análise técnica do Tribunal de Contas da União – TCU. Os lotes serão leiloados em duas sessões públicas.

O MME disponibilizou a plataforma "Observatório de Minas e Energia (OMNE)", que reúne informações públicas em formato de painéis analíticos sobre os setores de energia elétrica, mineração, petróleo, gás natural e biocombustíveis e transição energética. A iniciativa consolida dados considerados estratégicos e amplia a transparência das ações, programas e projetos.

CONDIÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS

Fevereiro de 2026

Em fevereiro de 2026, houve registro de bons volumes de chuvas nas regiões Sudeste, Nordeste e em parte do Norte do país, com índices acima da média nas bacias dos rios Grande, Paranaíba e São Francisco. Nas bacias da região Sul as chuvas ficaram abaixo da média por mais um mês consecutivo, aumentando o déficit.



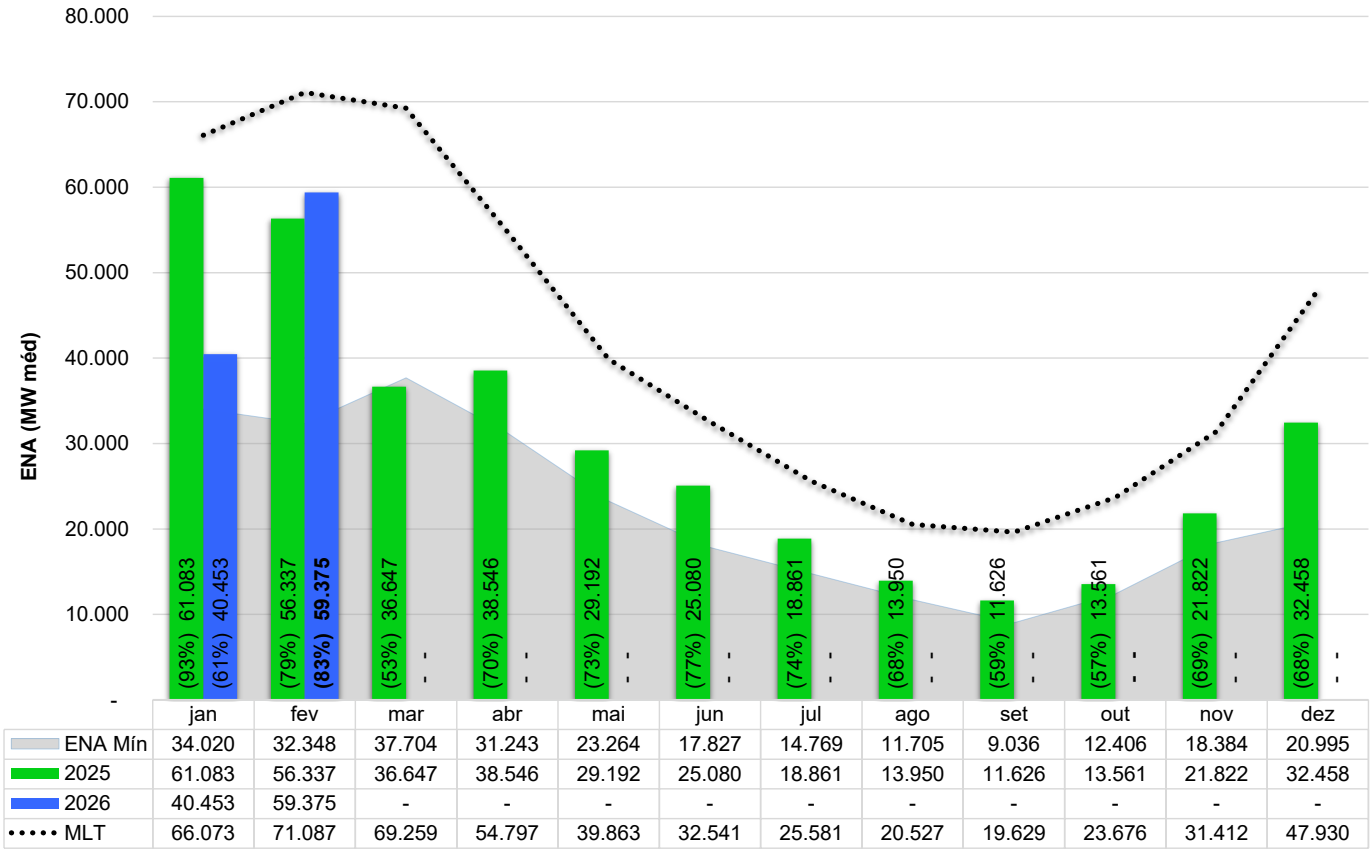
Anomalia de precipitação (mm) no mês

Fontes: CPTEC/INPE e ONS.

Energia Natural Afluente por subsistemas

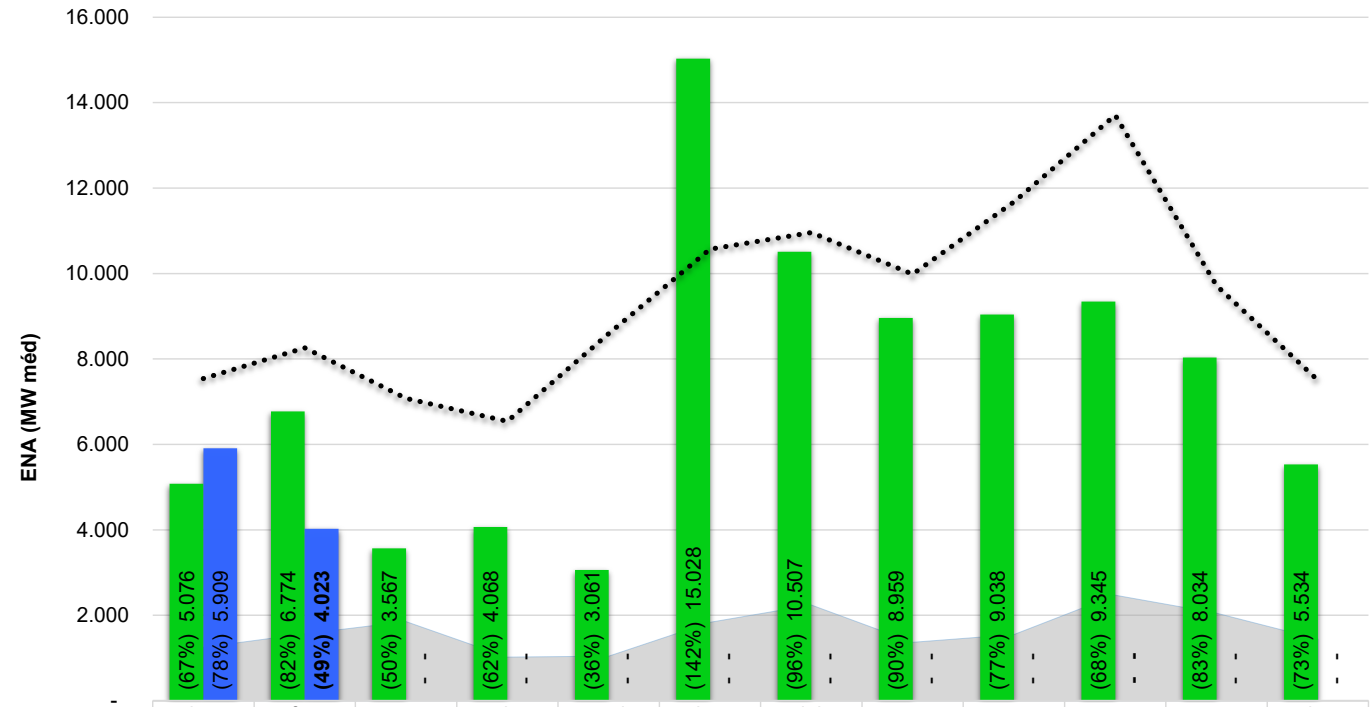
Energia Natural Afluente nos subsistemas no mês

ENA (%MLT)		
Subsistemas	Bruta (%)	Armazenável (%)
Sudeste/Centro Oeste	89	83
Sul	52	49
Nordeste	93	93
Norte	62	61



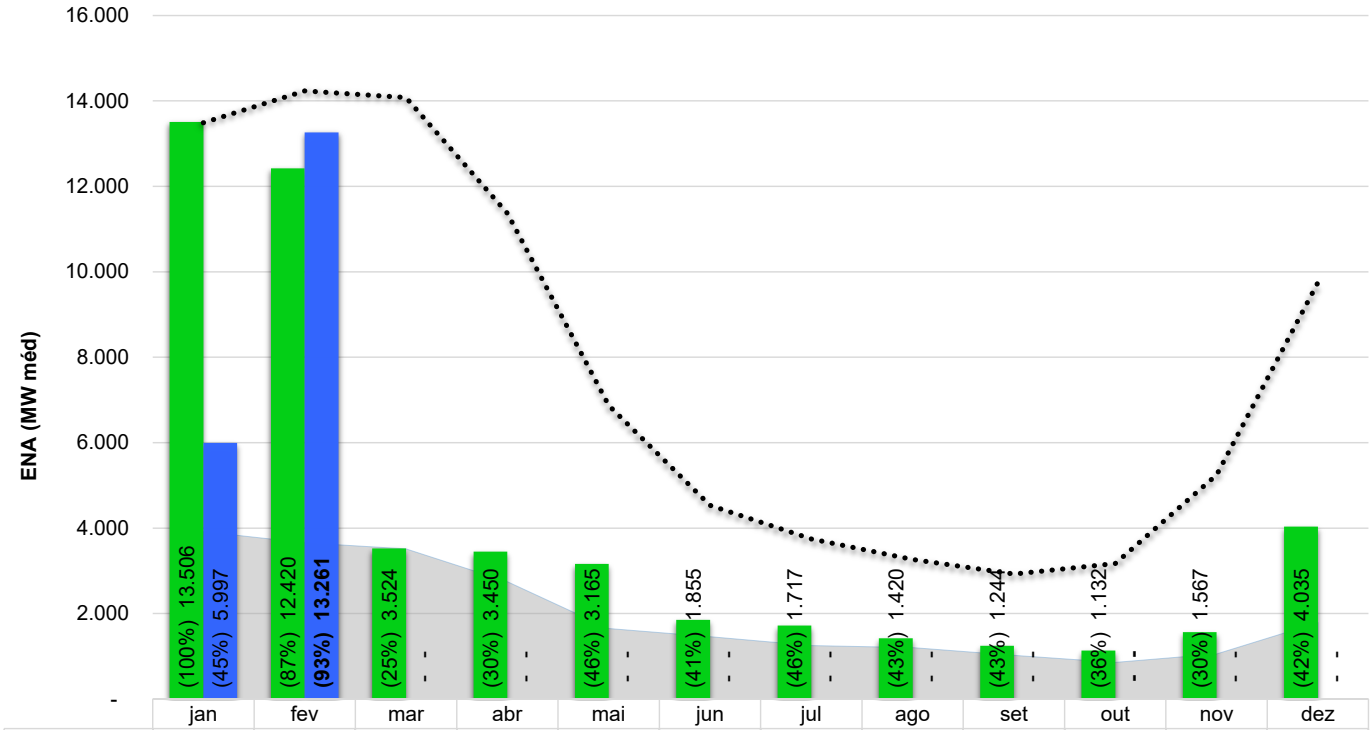
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
ENA Mín	34.020	32.348	37.704	31.243	23.264	17.827	14.769	11.705	9.036	12.406	18.384	20.995
2025	61.083	56.337	36.647	38.546	29.192	25.080	18.861	13.950	11.626	13.561	21.822	32.458
2026	40.453	59.375	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MLT	66.073	71.087	69.259	54.797	39.863	32.541	25.581	20.527	19.629	23.676	31.412	47.930

ENA armazenável: subsistema Sudeste/Centro-Oeste



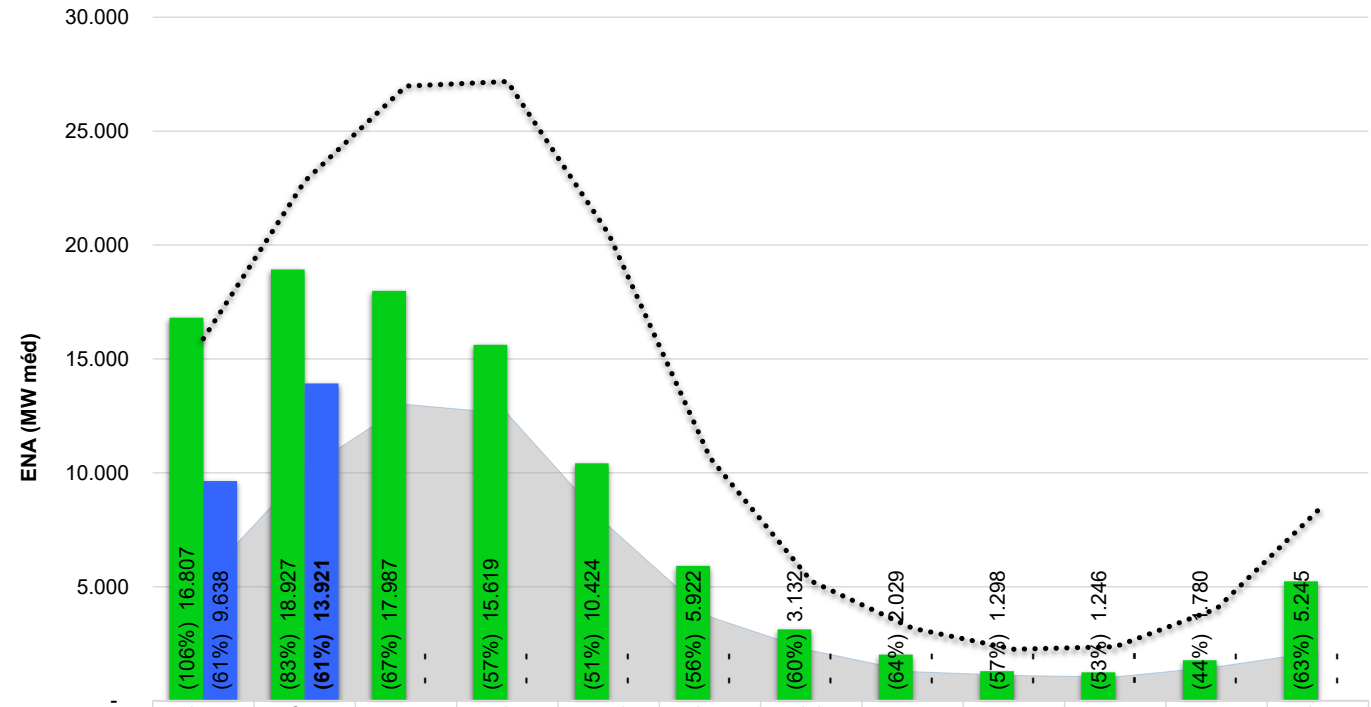
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
ENA Mín	1.249	1.565	1.850	1.023	1.042	1.839	2.243	1.368	1.547	2.470	2.048	1.442
2025	5.076	6.774	3.567	4.068	3.061	15.028	10.507	8.959	9.038	9.345	8.034	5.534
2026	5.909	4.023	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MLT	7.543	8.260	7.077	6.541	8.594	10.573	10.957	9.984	11.676	13.704	9.715	7.502

ENA armazenável: subsistema Sul



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
ENA Mín	3.919	3.655	3.513	2.745	1.651	1.460	1.250	1.201	1.022	855	1.055	1.789
2025	13.506	12.420	3.524	3.450	3.165	1.855	1.717	1.420	1.244	1.132	1.567	4.035
2026	5.997	13.261	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MLT	13.490	14.234	14.080	11.371	6.871	4.535	3.744	3.267	2.923	3.172	5.246	9.747

ENA armazenável: subsistema Nordeste



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
ENA Mín	5.318	10.105	13.006	12.612	7.666	3.680	2.202	1.275	1.110	1.052	1.490	2.146
2025	16.807	18.927	17.987	15.619	10.424	5.922	3.132	2.029	1.298	1.246	1.780	5.245
2026	9.638	13.921	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MLT	15.882	22.808	26.978	27.173	20.476	10.669	5.241	3.174	2.260	2.372	4.035	8.350

ENA armazenável: subsistema Norte

Os dados “ENA Mín” e MLT são referentes ao histórico desde 1931 e se referem a ENAs armazenáveis.

Para os dados de “ENA Mín” foram utilizados os valores de “ENA” de 1931 a 2024 (consolidados pelo ONS) e os valores provisórios de 2025.

Fonte dos dados: ONS - ENA.

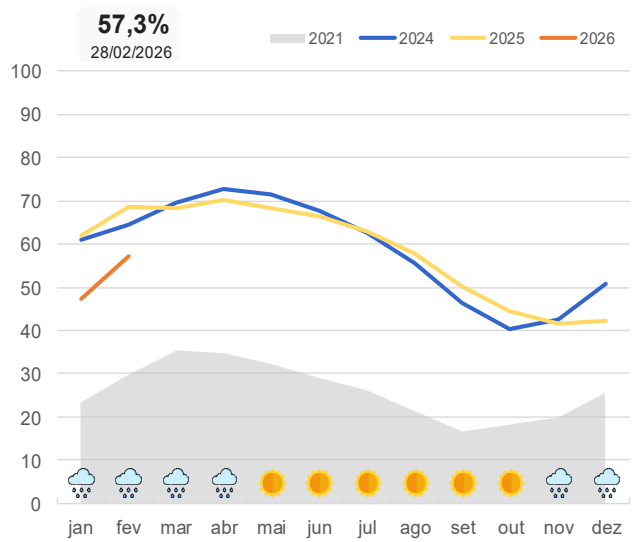
Energia Armazenada

Capacidade de armazenamento do SIN

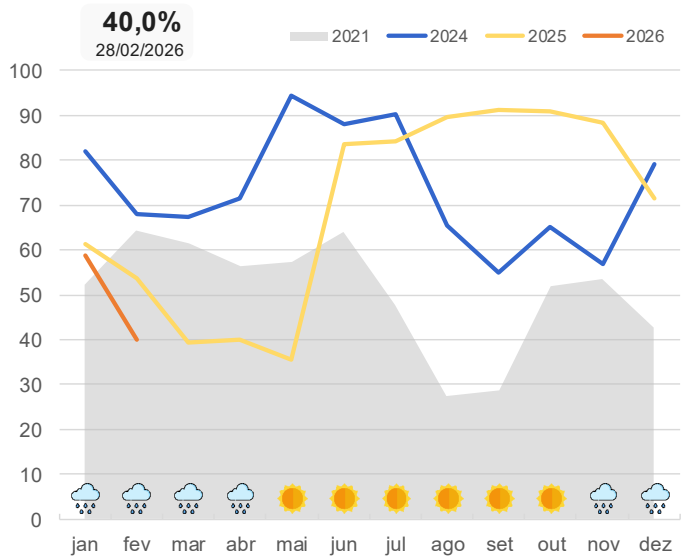
Subsistema	Capacidade Máxima do SIN (MWmês)	Contribuição de cada subsistema (%)
Sudeste/Centro-Oeste	204.615	70,1
Sul	20.459	7,0
Nordeste	51.691	17,7
Norte	15.302	5,2
Total	**292.068**	**100,0**

Energia armazenada no SIN

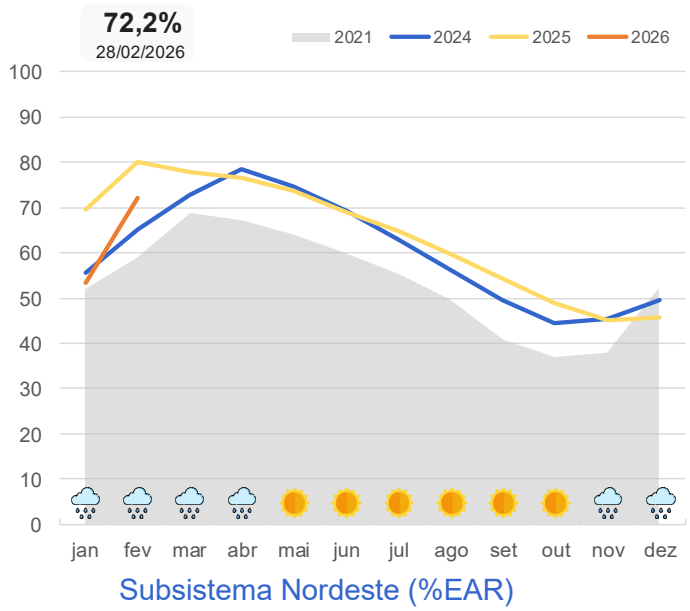
Subsistema	EAR equivalente ao final de Fevereiro (%EARmáx)	Variação em comparação ao mês anterior em p.p.	Contribuição para a EAR do SIN no mês (%)
Sudeste/Centro-Oeste	57,3	9,9	67,7
Sul	40,0	-18,8	4,7
Nordeste	72,2	18,7	21,6
Norte	67,8	9,1	6,0
		Total	**100,0**
SIN	**59,3**	**9,4**	



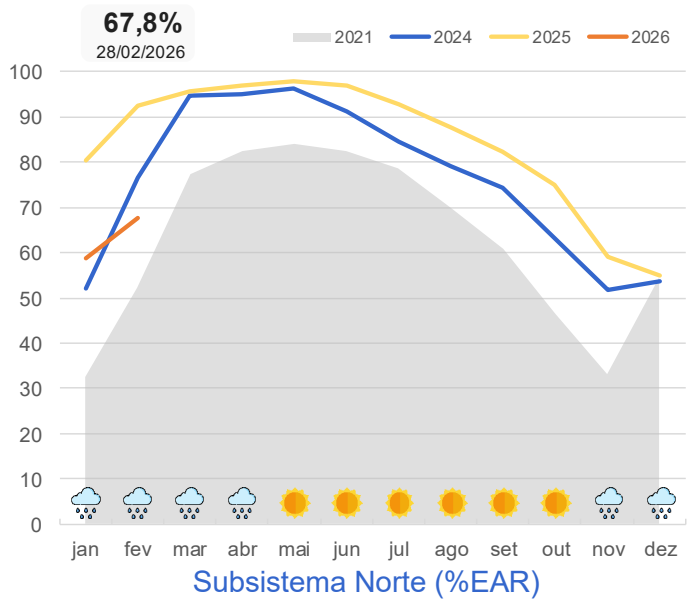
Subsistema Sudeste/Centro-Oeste (%EAR)



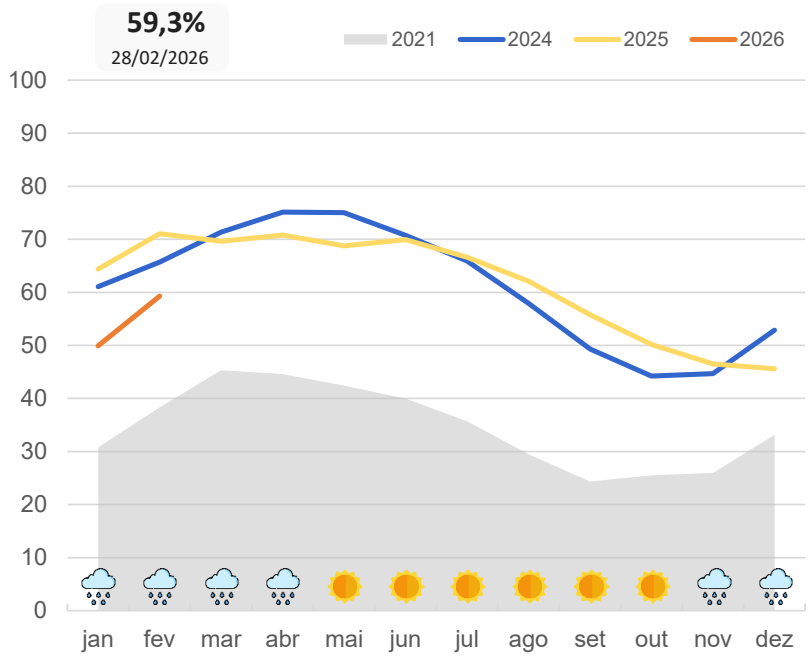
Subsistema Sul (%EAR)



Subsistema Nordeste (%EAR)



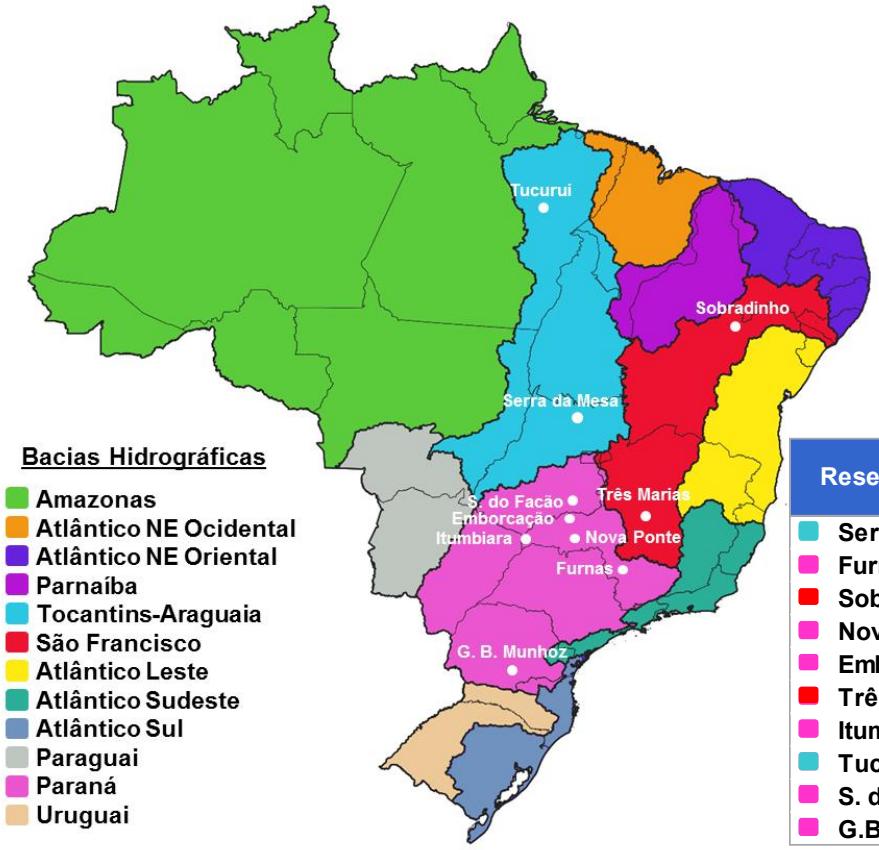
Subsistema Norte (%EAR)



SIN (%EAR)

* Os dados em sombra referem-se ao ano crítico (2021).

Fonte dos dados: ONS – Dados Abertos.



Reservatórios	EARmáx (MWmês)	jan/26 (%)	fev/26 (%)	Evolução (p.p.)
Serra da Mesa	41.898	54,0	55,3	1,3 ▲
Furnas	35.036	36,8	50,5	13,7 ▲
Sobradinho	30.100	45,5	66,8	21,3 ▲
Nova Ponte	22.766	30,9	36,5	5,7 ▲
Emborcação	21.873	49,0	52,9	3,9 ▲
Três Marias	18.386	65,8	87,0	21,1 ▲
Itumbiara	15.706	37,4	60,1	22,6 ▲
Tucuruí	7.721	31,9	47,8	15,9 ▲
S. do Falcão	6.582	46,8	51,3	4,5 ▲
G.B Munhoz	5.880	41,9	20,7	-21,2 ▼

Níveis de armazenamento nos principais reservatórios do SIN

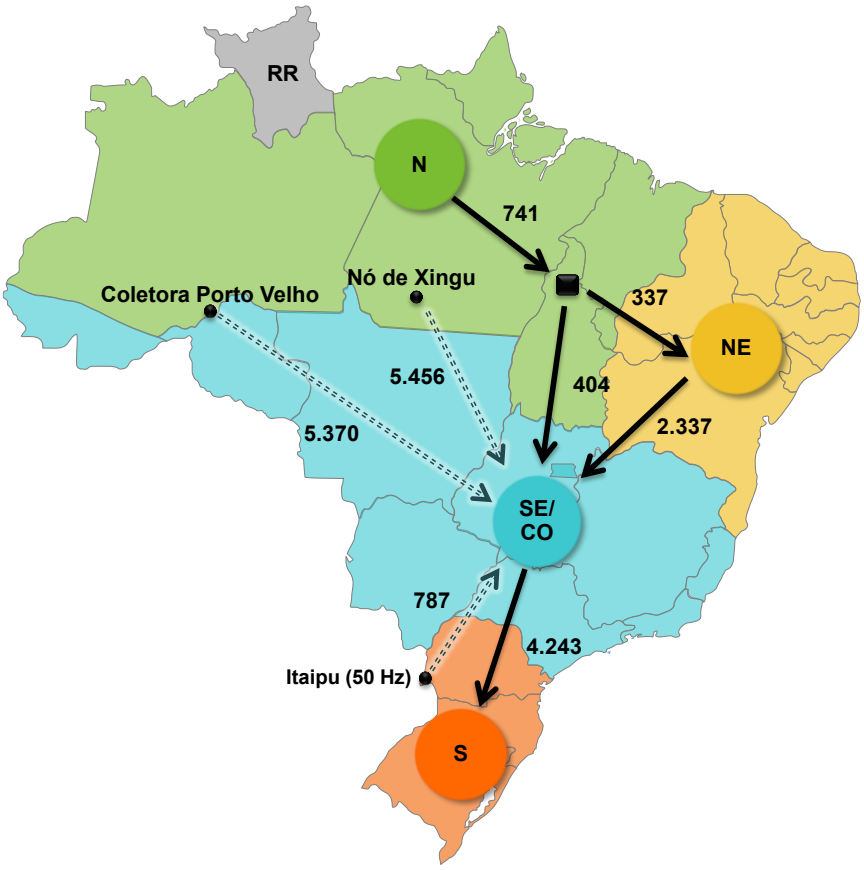
Fontes dos dados: ANA e ONS.

INTERCÂMBIOS DE ENERGIA ELÉTRICA

Fevereiro de 2026

Intercâmbios entre subsistemas e fluxos nos bipolos

MWmédios



Norte

Geração 14.333

Hidráulica	11.651
Térmica	1.964
Solar	570
Eólica	147

Carga 8.136

Nordeste

Geração 15.544

Hidráulica	3.205
Térmica	1.326
Solar	3.785
Eólica	7.227

Carga 13.544

Sudeste Centro-Oeste

Geração 43.984

Hidráulica	34.517
Térmica	3.482
Solar	5.906
Eólica	80

Carga 47.938

Sul

Geração 11.987

Hidráulica	8.558
Térmica	1.144
Solar	1.676
Eólica	609

Carga 16.065

SIN

Geração 85.848

Hidráulica	57.931
Térmica	7.916
Solar	11.938
Eólica	8.063

Carga 85.684

Os bipolos do Nó de Xingu auxiliam no escoamento da energia gerada pela UHE Belo Monte ao SIN e fazem parte do subsistema N. O fluxo destes bipolos representa uma parcela do intercâmbio entre o N e o SE/CO.
Os bipolos da Coletora Porto Velho interligam as usinas de Jirau e Santo Antônio ao SIN e fazem parte do subsistema SE/CO.
Os bipolos de Itaipu (50 Hz) escoam parte da energia produzida ao SIN e fazem parte do subsistema SE/CO.
As eventuais diferenças no balanço de energia envolvendo o subsistema Sul devem-se a intercâmbios internacionais (emergência, oportunidade, teste e comercial).

Fonte dos dados: ONS – Dados Abertos.

Intercâmbios internacionais comerciais (por meio de instalações do SIN)

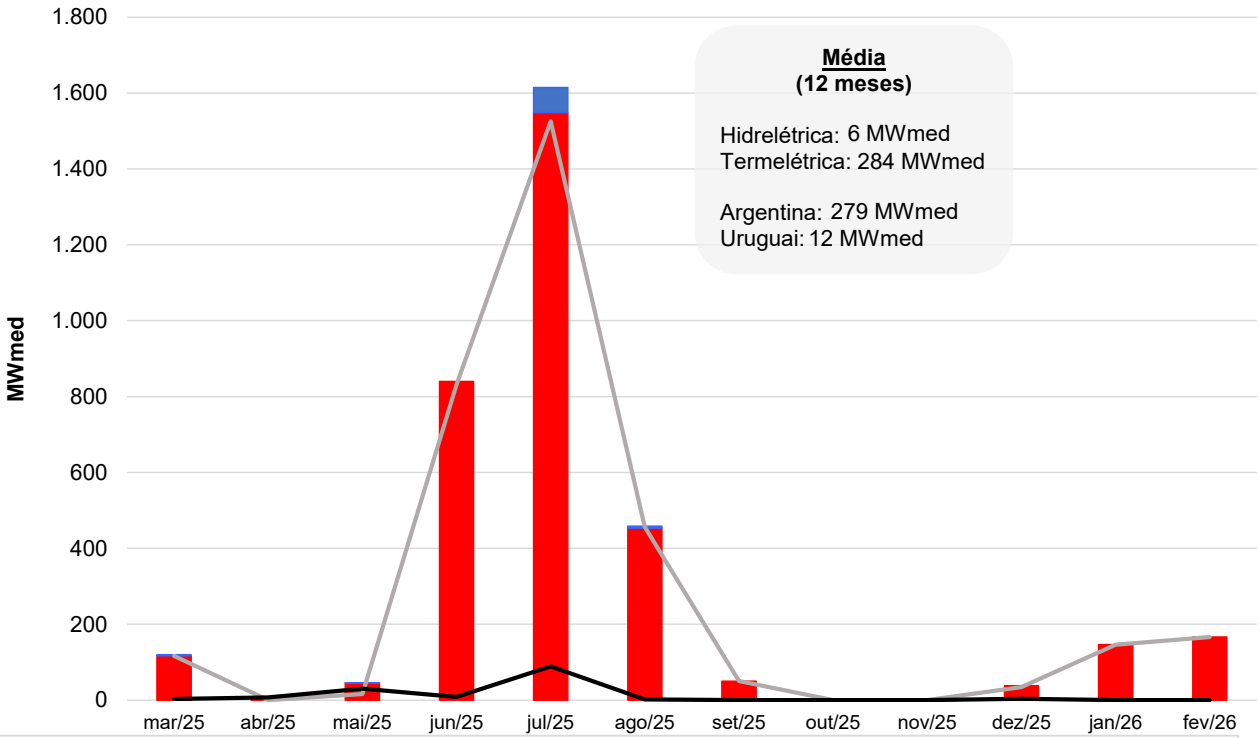
O Brasil possui diretrizes para intercâmbio de energia elétrica interruptível com a Argentina e o Uruguai, e firme com o Paraguai, baseados em relações comerciais, nos termos das seguintes diretrizes:

I. Portaria Normativa nº 86/2024/GM/MME - exportação de energia elétrica destinada à Argentina ou ao Uruguai, proveniente de usinas termoelétricas quando não estiverem em atendimento eletroenergético para o SIN;

II. Portaria Normativa nº 49/2022/GM/MME - exportação de energia elétrica destinada à Argentina ou ao Uruguai, proveniente de excedente de geração de energia elétrica de usinas hidrelétricas;

III. Portaria Normativa nº 60/2022/GM/MME - importação de energia elétrica, a partir da Argentina ou do Uruguai; e

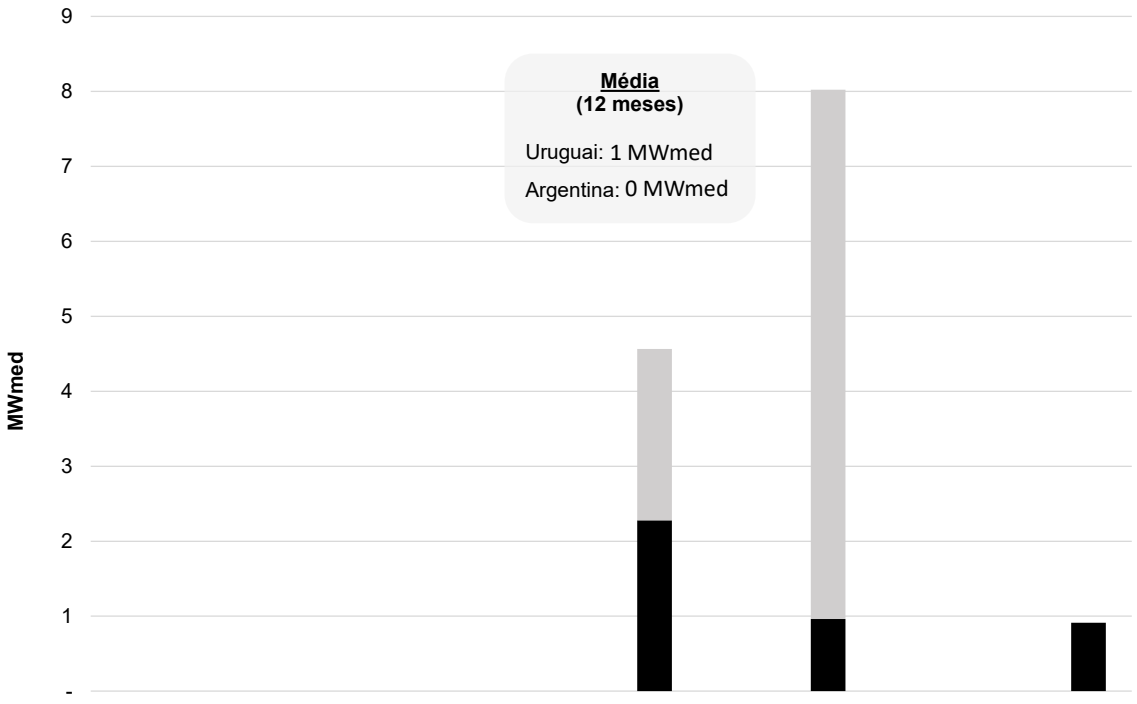
IV. Portaria Normativa nº 87/2024/GM/MME - importação de energia elétrica, a partir do Paraguai.



	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26
Hidrelétrica	3	0	1	0	66	5	0	0	0	0	0	0
Termelétrica	117	7	45	840	1.549	453	50	0	0	38	146	167
Argentina	117	0	16	831	1.526	457	50	0	0	34	146	167
Uruguai	3	7	30	9	89	2	0	0	0	4	0	0
total	120	7	46	840	1.614	459	50	0	0	38	146	167

Exportação de energia elétrica

Fonte dos dados: ONS – Dados Abertos.

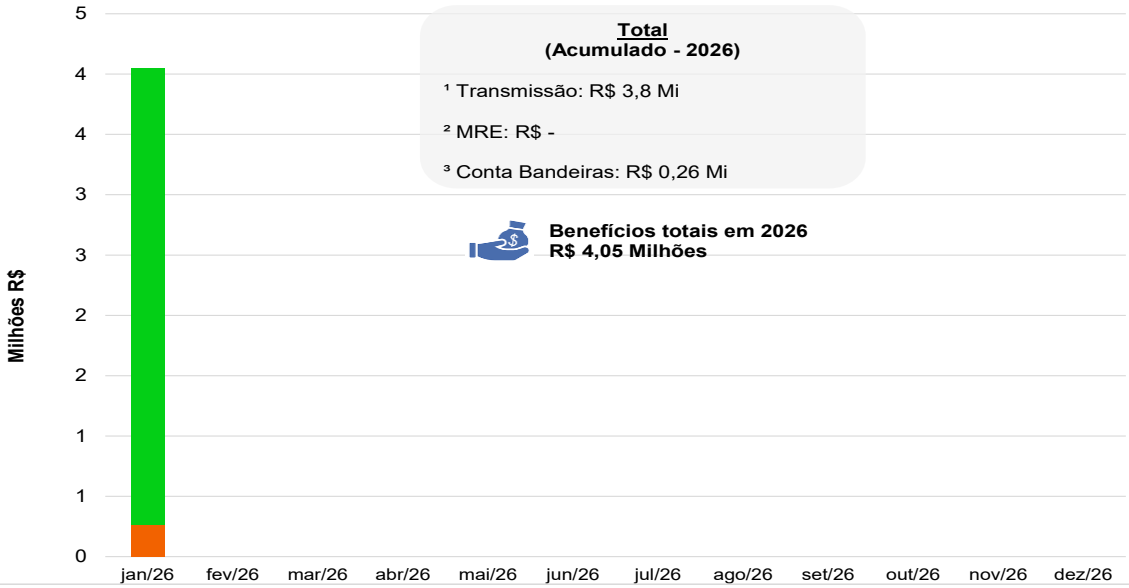


	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26
Uruguai	-	-	0	0	0	0	2	0	7	0	0	0
Argentina	-	-	0	0	0	0	2	0	1	0	0	1
total	0	0	0	0	0	0	5	0	8	0	0	1

Importação de energia elétrica[1]

[1] No período apresentado no gráfico, não houve intercâmbio de energia elétrica com o Paraguai, nos termos da Portaria Normativa nº 87/2024/GM/MME.

Fonte dos dados: ONS – Dados Abertos



	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26
Transmissão[1]	3,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MRE	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conta Bandeiras	0,26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	4,05	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Benefícios financeiros decorrentes da exportação de energia elétrica

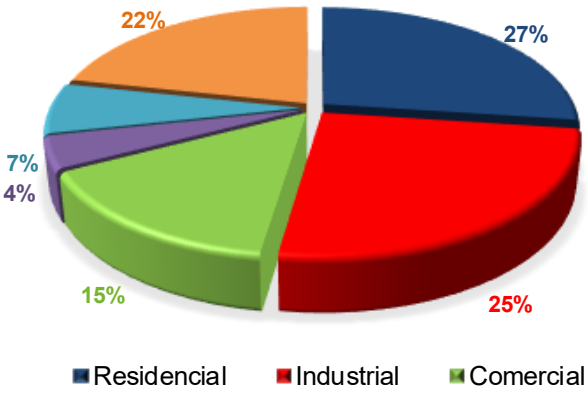
[1] Recurso proveniente do pagamento das tarifas de uso dos sistemas de transmissão pelos agentes envolvidos no processo de exportação, conforme Lei nº 9.427, de 26 de Fevereiro de 1996;
[2] Recurso gerado no MRE, conforme Portaria Normativa nº 49/2022/GM/MME;
[3] Recurso associado ao pagamento de montante proporcional à receita fixa pelos agentes termelétrico contratados no ACR, conforme Portaria Normativa nº 86/2024/GM/MME.
Dados contabilizados até Janeiro de 2026.

Fonte dos dados: CCEE

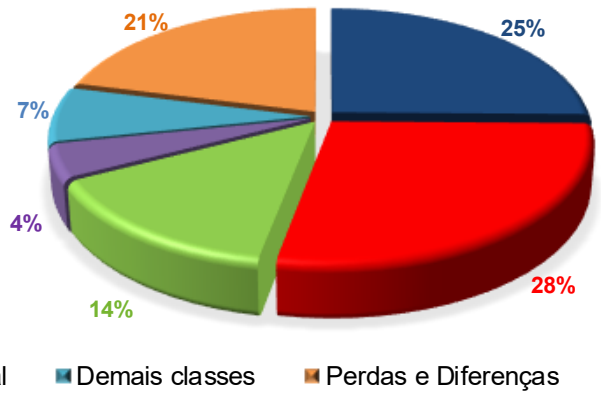
MERCADO CONSUMIDOR DE ENERGIA ELÉTRICA NO SEB

Consumo de energia elétrica
Janeiro de 2026

Consumo de energia elétrica no mês



Consumo de energia elétrica em 12 meses



Residencial Industrial Comercial Rural Demais classes Perdas e Diferenças

Consumo de energia elétrica no mês- Estratificado por Ambiente



Consumo de energia elétrica: estratificação por ambiente de contratação

Ambiente de Contratação	Valor Mensal			Acumulado 12 meses			Participação Total (%)
	jan/25 (GWh)	jan/26 (GWh)	Evolução anual (jan/25 a jan/26) (%)	fev/24 a jan/25 (GWh)	fev/25 a jan/26 (GWh)	Evolução (%)	
ACR	26.768	27.900	4,2	322.920	310.827	-3,7	56,8
ACL	20.387	21.204	4,0	238.972	253.913	6,3	43,2
Total	**47.155**	**49.104**	**4,1**	**561.892**	**564.740**	**0,5**	**100**

Dados contabilizados até Janeiro de 2026.

Fontes dos dados: EPE e ONS.

Consumo de energia elétrica: estratificação por classe

Classe de Consumo	Consumo Mensal			Acumulado 12 meses		
	jan/25 (GWh)	jan/26 (GWh)	Evolução anual (jan/25 a jan/26) (%)	fev/24 a jan/25 (GWh)	fev/25 a jan/26 (GWh)	Evolução (%)
Residencial	15.637	16.989	8,6	176.709	180.507	2,1
Industrial	15.996	15.794	-1,3	198.212	198.656	0,2
Comercial	8.792	9.352	6,4	103.902	102.849	-1,0
Rural	2.450	2.676	9,2	31.133	31.134	0,0
Demais classes[1]	4.279	4.292	0,3	51.936	51.594	-0,7
Perdas e Diferenças[2]	15.028	13.515	-10,1	146.050	150.581	3,1
Total	**62.182**	**62.618**	**0,7**	**707.942**	**715.322**	**1,0**

[1] Em “Demais classes” estão consideradas Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo próprio das Distribuidoras.
[2] As informações “Perdas e Diferenças” são obtidas considerando o cálculo do montante de carga verificada no SEB (SIN e Sistemas Isolados), abatido do consumo apurado mensalmente no País (consolidação EPE).
Considera autoprodução circulante na rede.
Esta tabela considera os valores decorrentes de eventuais revisões de consumo.

Dados contabilizados até Janeiro de 2026.
Referência: *https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/resenha-mensal-do-mercado-de-energia-eletrica.*

Fontes dos dados: EPE e ONS.

Unidades consumidoras: estratificação por classe

Classe de Consumo	Período		Evolução (%)
	jan/25	jan/26	
Residencial	82.722.717	84.572.523	2,2
Industrial	458.606	425.912	-7,1
Comercial	6.146.525	6.176.350	0,5
Rural	3.924.949	3.820.884	-2,7
Demais classes[1]	874.164	899.709	2,9
Total	**94.126.961**	**95.895.378**	**1,9**

[1] Em “Demais classes” estão consideradas Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e consumo próprio das Distribuidoras.

Dados contabilizados até Janeiro de 2026.

Fonte dos dados: EPE.

Consumo médio de energia elétrica por unidade consumidora: estratificação por classe

Classe de Consumo	Consumo Médio Mensal			Consumo Médio em 12 meses		
	jan/25 (kWh/NU)	jan/26 (kWh/NU)	Evolução anual (jan/25 a jan/26) (%)	fev/24 a jan/25 (kWh/NU)	fev/25 a jan/26 (kWh/NU)	Evolução (%)
Residencial	189	201	6,3	178	178	-0,1
Industrial	34.880	37.083	6,3	36.017	38.869	7,9
Comercial	1.430	1.514	5,9	1.409	1.388	-1,5
Rural	624	700	12,2	661	679	2,7
Demais classes[1]	4.895	4.770	-2,6	4.951	4.779	-3,5
Consumo médio	**501**	**512**	**2,2**	**497**	**491**	**-1,3**

[1] Em "Demais classes" estão consideradas Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e consumo próprio das Distribuidoras.

Dados contabilizados até Janeiro de 2026.

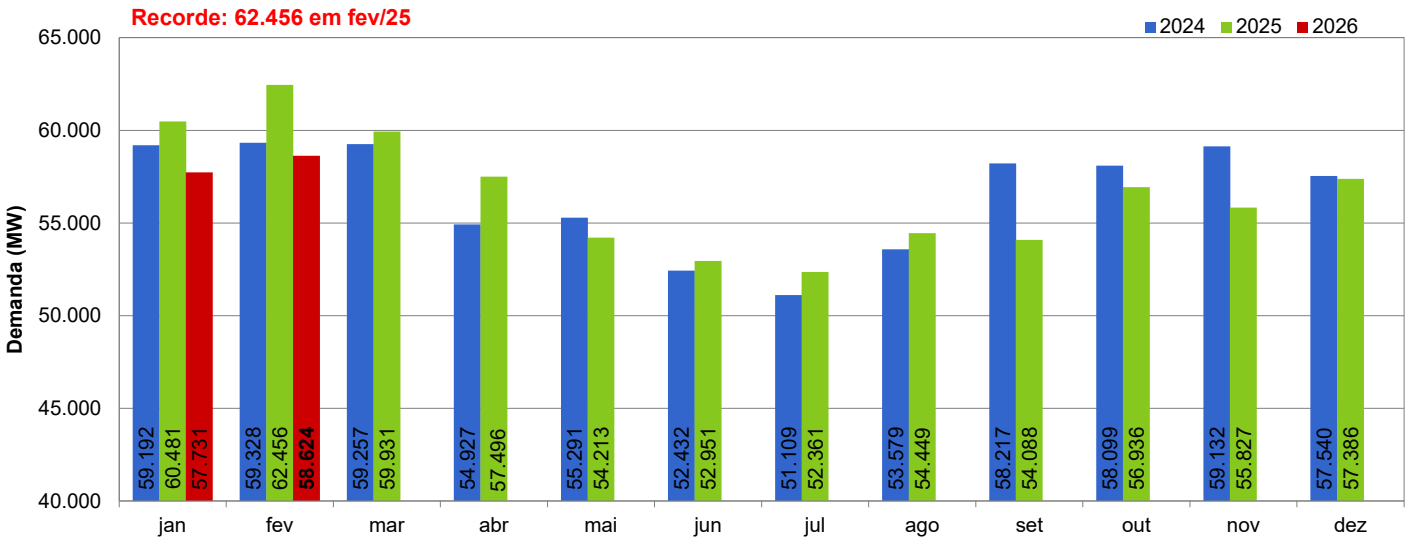
Fonte dos dados: EPE.

Demandas instantâneas máximas

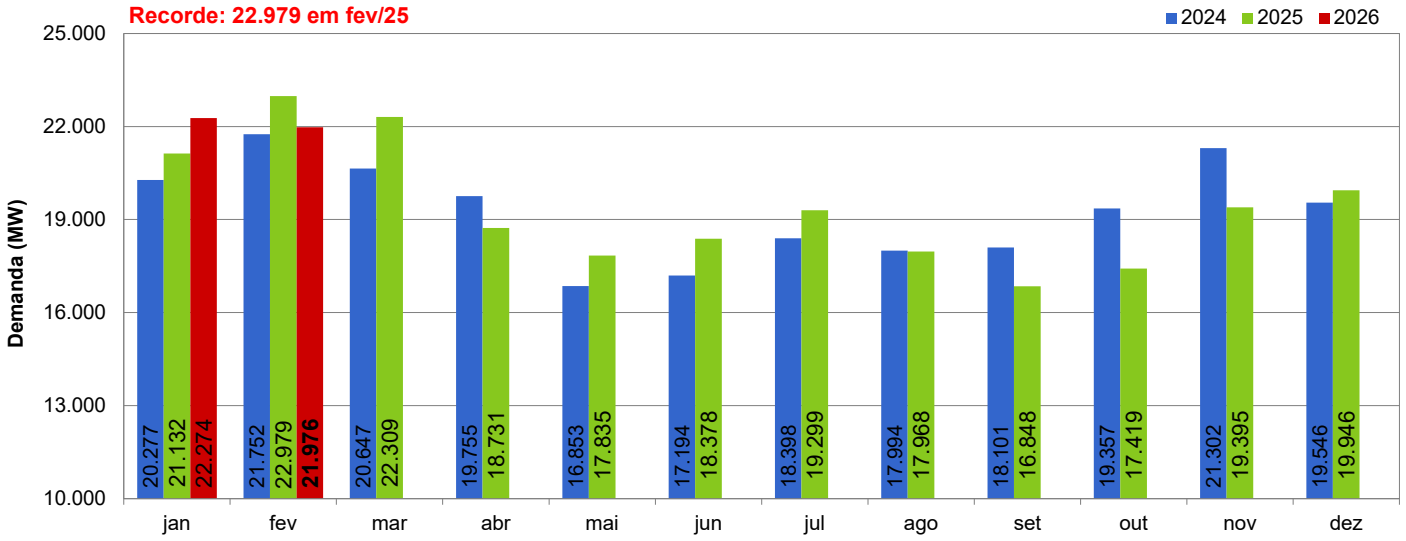
Fevereiro de 2026

Demandas máximas no mês e recordes por subsistema.

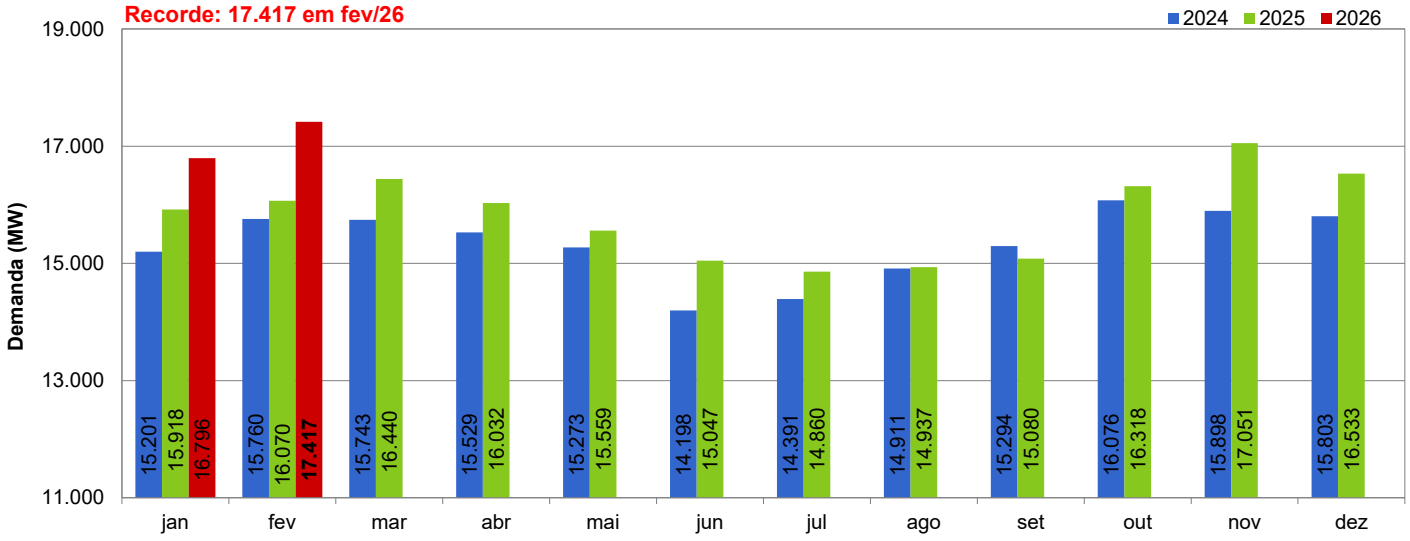
Subsistema	SE/CO	S	NE	N	SIN
Máxima no mês (MW) (dia - hora)	**58.624** 19/02/2026 - 19h36	**21.976** 12/02/2026 - 13h34	**17.417** 04/02/2026 - 21h53	**9.766** 05/02/2026 - 22h34	**102.174** 19/02/2026 - 16h19
Recorde (MW) (dia - hora)	**62.456** 18/02/2025 - 20h37	**22.979** 11/02/2025 - 13h52	**17.417** 04/02/2026 - 21h53	**10.495** 28/10/2025 - 21h46	**106.532** 26/02/2025 - 04h47



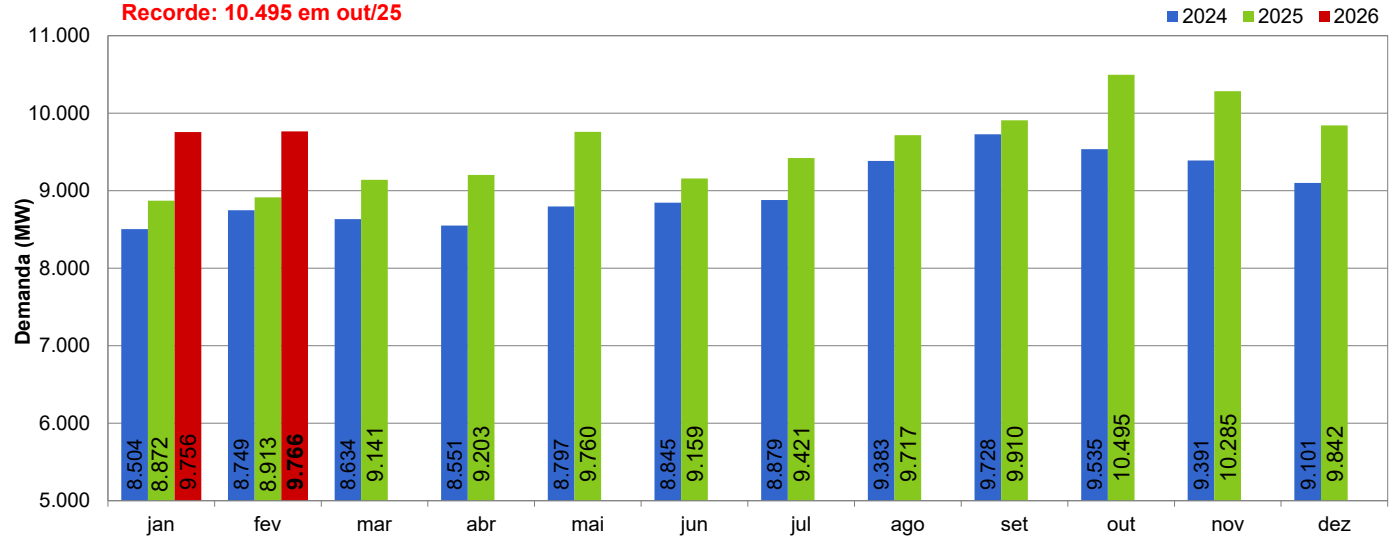
Subsistema Sudeste/Centro-Oeste



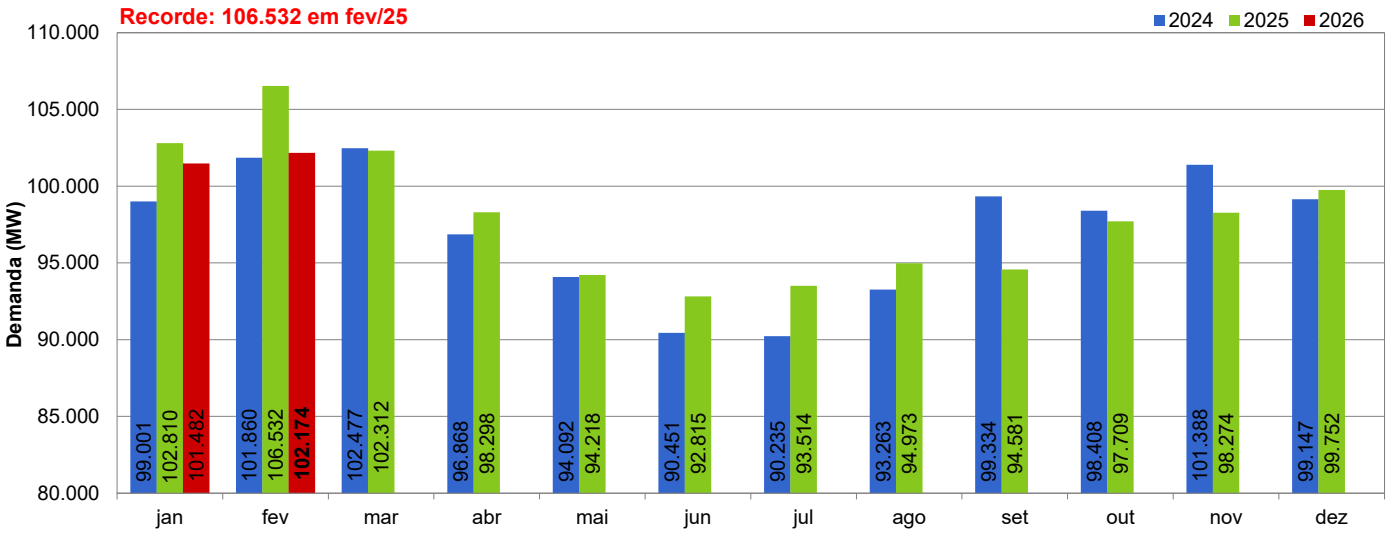
Subsistema Sul



Subsistema Nordeste



Subsistema Norte



Sistema Interligado Nacional

Fonte dos dados: ONS - BDO.

CAPACIDADE INSTALADA DE GERAÇÃO NO SEB

Fevereiro de 2026

Capacidade instalada de geração

Usinas	N° de Usinas	Capacidade (MW)	Renováveis (%)
Não MMGD	22.668	217.177	87
MMGD	4.062.982	45.671	
Total	**4.085.650**	**262.848**	

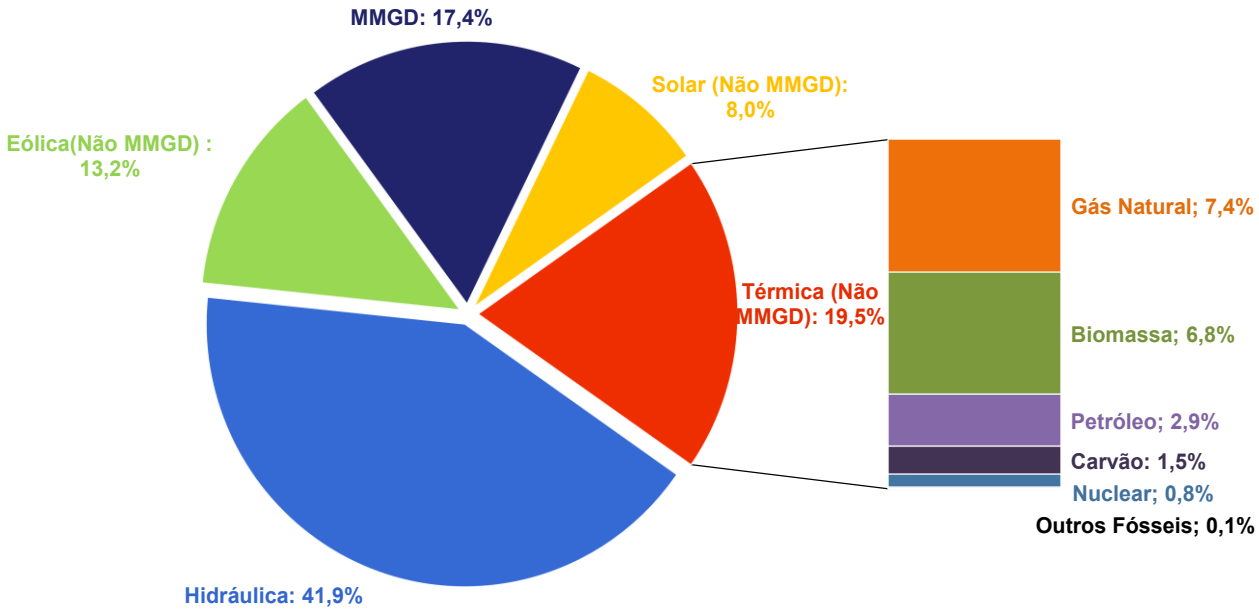
Capacidade instalada de geração por fonte

Fonte	fev/25	fev/26		Evolução fev/2025 a fev/2026 (%)
	(MW)	(MW)	(%)	
Hidráulica	***110.012***	***110.254***	***41,95***	***0,22***
UHE	103.196	103.235	39,3	0,0
PCH	5.884	6.038	2,3	2,6
CGH	872	919	0,3	5,4
CGH MMGD	59	61	0,0	3,3
Térmica	***49.516***	***51.236***	***19,49***	***3,47***
Gás Natural	17.693	19.438	7,4	9,9
Biomassa	17.666	17.856	6,8	1,1
Petróleo	8.341	7.626	2,9	-8,6
Carvão	3.461	3.951	1,5	14,2
Nuclear	1.990	1.990	0,8	0,0
Outros Fósseis	166	166	0,1	0,0
Térmica MMGD	200	208	0,1	4,1
Eólica	***33.212***	***34.828***	***13,25***	***4,87***
Não MMGD	33.194	34.811	13,2	4,9
MMGD	18	18	0,0	-0,3
Solar	***54.727***	***66.512***	***25,30***	***21,53***
Não MMGD	17.674	21.146	8,0	19,6
MMGD	37.053	45.367	17,3	22,4
Total não MMGD	***210.138***	***217.177***	***82,62***	***3,35***
Total MMGD	***37.330***	***45.671***	***17,38***	***22,35***
Capacidade Total	**247.467**	**262.848**	**100**	**6,2**
Crescimento em 12 meses		**15.380**		

Os valores referem-se à capacidade instalada fiscalizada apresentada no SIGA adicionados às quantidades publicadas pela ANEEL sobre MMGD. As diferenças eventualmente observadas de valores, na comparação com períodos anteriores ou com dados da expansão mensal do Sistema Ralie, devem-se a revogações, repotenciações, comissionamento de usinas ou outras situações que se reflitam na atualização do banco de dados da ANEEL.

Fonte dos dados: ANEEL (dados do SIGA - 01/03/2026 e MMGD do *site* – 28/02/2026).

Matriz de capacidade instalada de geração de energia elétrica – Fevereiro/2026



Os valores percentuais de participação na capacidade instalada de cada fonte possuem arredondamentos de casas decimais, que poderão eventualmente gerar divergência no valor total de 100% da matriz e no percentual total da fonte térmica não MMGD. No entanto estes percentuais estarão de acordo com a tabela – Capacidade instalada de geração por fonte.

Fonte dos dados: ANEEL (dados do SIGA - 01/03/2026 e MMGD do *site* – 28/02/2026).

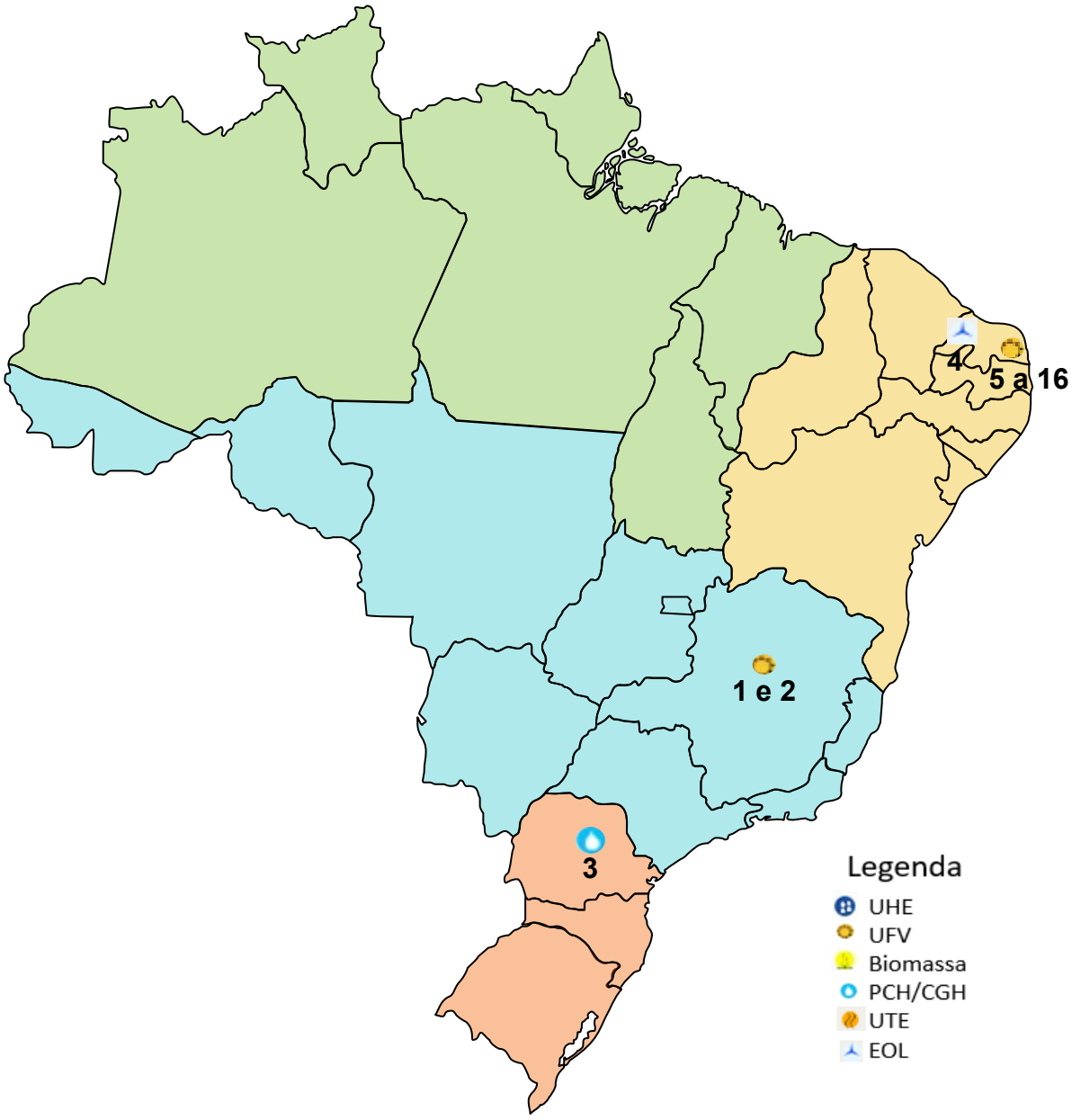
EXPANSÃO DA GERAÇÃO

Entrada em operação de empreendimentos de geração

Fevereiro de 2026

Descrição dos empreendimentos que entraram em operação no mês

Marcador	Fonte	Usina	UG	Potência Total (MW)	Estado
1	UFV	Draco Solar 3	1 a 44	48,1	MG
2	UFV	Draco Solar 2	1 a 44	48,1	MG
3	PCH	Paredinha	3	7,0	PR
4	EOL	Ventos de São Rafael 10	1 a 13	58,5	RN
5	UFV	Assu Sol 9	1 a 150	50,0	RN
6	UFV	Assu Sol 7	1 a 150	50,0	RN
7	UFV	Assu Sol 6	1 a 150	50,0	RN
8	UFV	Assu Sol 3	1 a 122	40,5	RN
9	UFV	Assu Sol 2	1 a 122	40,5	RN
10	UFV	Assu Sol 16	1 a 150	50,0	RN
11	UFV	Assu Sol 15	1 a 150	50,0	RN
12	UFV	Assu Sol 14	1 a 150	50,0	RN
13	UFV	Assu Sol 13	1 a 150	50,0	RN
14	UFV	Assu Sol 12	1 a 150	50,0	RN
15	UFV	Assu Sol 11	1 a 150	50,0	RN
16	UFV	Assu Sol 10	1 a 150	50,0	RN
Potência Total (MW)				**742**	

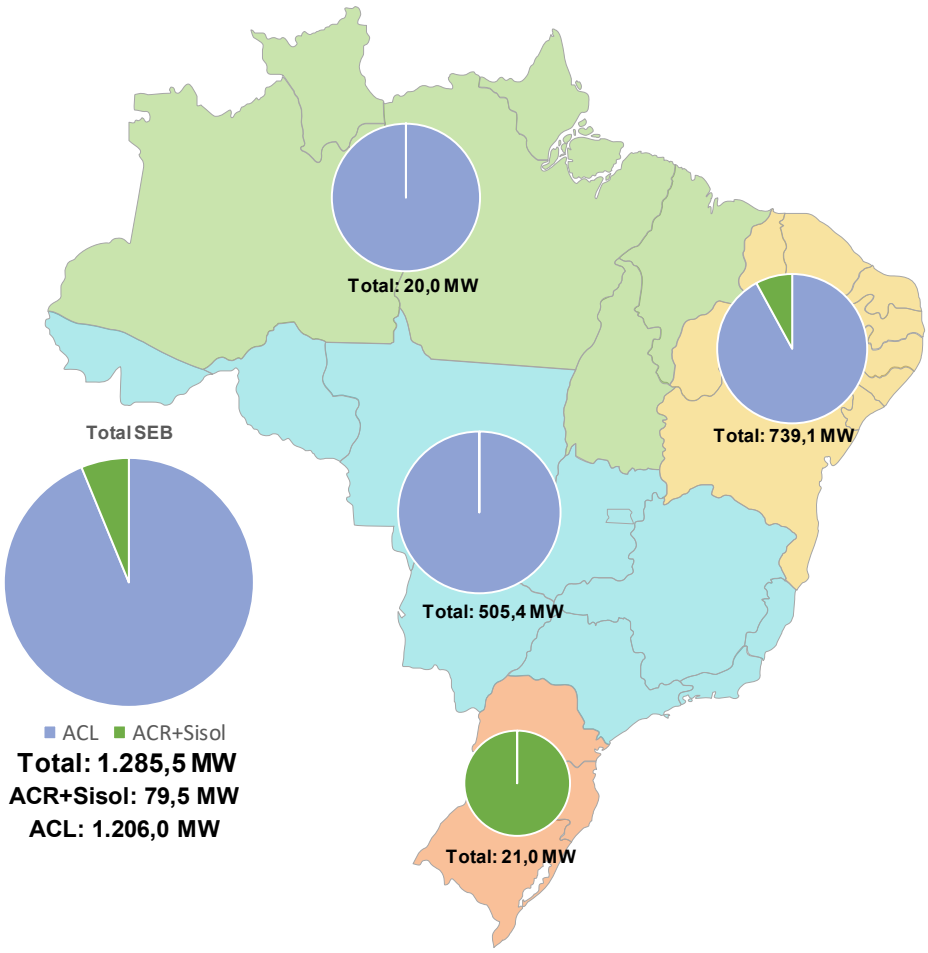


Localização geográfica dos empreendimentos que entraram em operação – Fevereiro/2026

Fonte dos dados: ANEEL.

Expansão da geração realizada por ambiente de contratação

Fonte	ACR + Sisol	ACL	Total	
	Fev/2026 (MW)	Fev/2026 (MW)	Fev/2026 (MW)	Acumulado 2026
Hidráulica	***7***	***-***	***7***	***21***
UHE	-	-	-	-
PCH	7	-	7	21
CGH	-	-	-	-
Térmica	***-***	***-***	***-***	***20***
Biomassa	-	-	-	20
Fóssil	-	-	-	-
Eólica	***59***	***-***	***59***	***59***
Não MMGD	59	-	59	59
Solar	***-***	***677***	***677***	***1.186***
Não MMGD	-	677	677	1.186
Total	***66***	***677***	***742***	***1.285***



Acumulado da expansão da geração em 2026 por subsistema

Fonte dos dados: ANEEL.

Previsão da expansão da geração

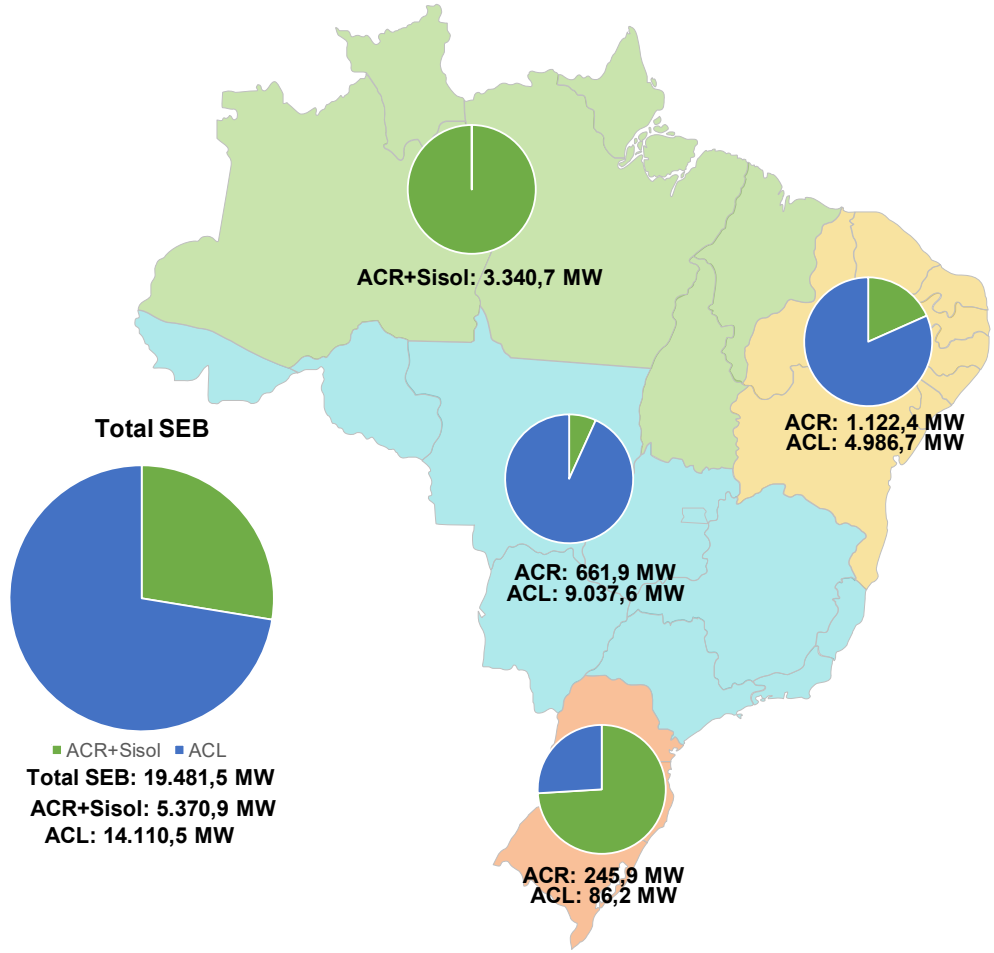
Perspectiva da expansão da capacidade instalada de geração por ambiente de contratação[1]

Fonte	ACR + Sisol (MW)			ACL (MW)			Total (MW)		
	2026	2027	2028	2026	2027	2028	2026	2027	2028
Hidráulica	**117**	**112**	**102**	**21**	**-**	**-**	**138**	**112**	**102**
UHE	-	48	-	-	-	-	-	48	-
PCH	112	63	102	21	-	-	133	63	102
CGH	4	-	-	-	-	-	4	0	-
Térmica	**2.786**	**641**	**-**	**95**	**592**	**38**	**2.881**	**1.233**	**38**
Eólica (não MMGD)	**134**	**63**	**-**	**1.214**	**363**	**-**	**1.348**	**426**	**0**
Solar (não MMGD)	**1.087**	**329**	**-**	**2.347**	**6.676**	**2.764**	**3.434**	**7.005**	**2.764**
Total	**4.124**	**1.145**	**102**	**3.677**	**7.631**	**2.802**	**7.801**	**8.776**	**2.905**

Total (2025 a 2028)	***5.371***	***14.111***	**19.481**

Nesta seção, estão incluídos os empreendimentos monitorados pelo MME, por meio da SNEE/DPME, com a datas de tendência de entrada em operação conforme acordado nas reuniões do Grupo de Monitoramento da Expansão da Geração, coordenadas pela ANEEL, com participação do DPME/SNEE/MME, ONS, CCEE e EPE.

[1]. Os valores totais podem estar sujeitos a arredondamento



Distribuição geográfica dos empreendimentos do ACR + Sisol e ACL previstos até 2028

Fonte dos dados: ANEEL.

SISTEMA DE TRANSMISSÃO EXISTENTE NO SEB

Fevereiro de 2026

Linhas de transmissão de energia elétrica no SEB

Classe de Tensão (kV)	Linhas de Transmissão Existentes (km)	Total (%)
230	70.390	36,7%
345	11.035	5,8%
440	7.072	3,7%
500	67.473	35,2%
525	11.085	5,8%
600	12.768	6,7%
750	2.706	1,4%
800	9.204	4,8%
Total	**191.732**	**100%**

Transformação de energia elétrica no SEB

Classe de Tensão (kV)	Transformação Existente (MVA)	Total (%)
230	131.834	27,2
345	64.305	13,1
440	31.942	6,6
500/525	232.847	48,0
750	24.897	5,1
Total	**485.825**	**100**

Os dados da expansão da transmissão poderão sofrer alterações após a publicação deste Boletim, em virtude de consolidação realizada pelo ONS e ANEEL. Essa consolidação é publicada no Boletim de dezembro de cada ano.

Fontes dos dados: SNEE/MME, ANEEL e ONS.

EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO

Entrada em operação de empreendimentos de transmissão

Fevereiro de 2026

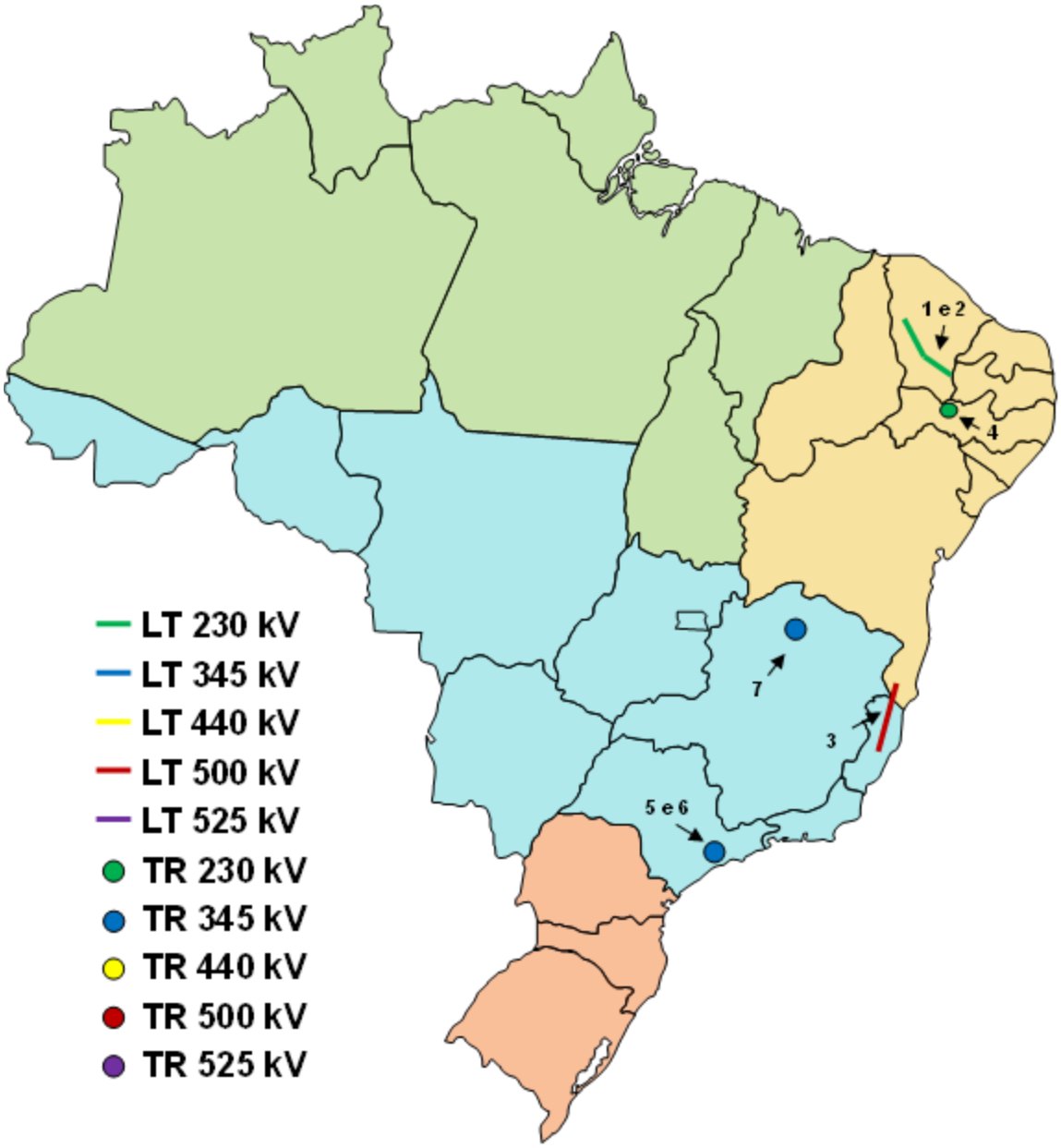
Descrição das linhas de transmissão que entraram em operação no mês

Marcador	Tensão (kV)	Descrição	km	Estado
1	230	LT 230 kV CRATO II /TAUA II C-1 CE	32	CE
2	230	LT 230 kV MILAGRES /CRATO II C-1 CE	32	CE
3	500	LT 500 kV MEDEIROS NETO II /JOAO NEIVA 2 C-1 BA/ES	283	BA/ES
Total Geral			**347**	

Descrição das transformações que entraram em operação no mês

Marcador	Tensão (kV)	Descrição	MVA	Estado
4	230	TR 230/138 kV BOM NOME TR7 PE	100	PE
5	345	TR 345/88 kV S.CAETANO SUL TR1 SP	400	SP
6	345	TR 345/88 kV S.CAETANO SUL TR2 SP	400	SP
7	345	TR 345/138 kV MONTES CLAROS 2 TR3 MG	225	MG
Total Geral			**1.125**	

Fonte dos dados: ONS e Aneel.



Localização dos equipamentos de transmissão que entraram em operação no mês

Entrada em operação de linhas de transmissão[1]

Classe de Tensão (kV)	Realizado em fev/26 (km)	Acumulado em 2026 (km)
230	64	66
345	-	-
440	-	-
500/525	283	286
600	-	-
750	-	-
800	-	-
TOTAL	**347**	**352**

Entrada em operação de capacidade de transformação

Classe de Tensão (kV)	Realizado em fev/26 (MVA)	Acumulado 2026 (MVA)
230	100	186
345	1.025	1.025
440	-	-
500/525	-	-
750	-	-
Total	**1.125**	**1.211**

Os dados constantes nesta seção poderão sofrer alterações após a publicação deste Boletim, em virtude de consolidação realizada pelo ONS e ANEEL. Essa consolidação é publicada no Boletim de dezembro de cada ano.

1 – Os valores totais podem estar sujeitos a arredondamento.

Fonte dos dados: ONS e Aneel.

Previsão da expansão da transmissão

Previsão da expansão de linhas de transmissão

Classe de Tensão (kV)	2026 (km)	2027 (km)	Total (km)
230	873	75	948
345	142	225	367
440	-	32	32
500	2.945	2.200	5.145
525	216	-	216
Total	**4.176**	**2.532**	**6.708**

Fontes dos dados: MME/SNEE e ANEEL.

Previsão da expansão da capacidade de transformação

Classe de Tensão (kV)	2026 (MVA)	2027 (MVA)	Total (MVA)
230	2.718	2.606	5.324
345	2.100	922	3.022
440	900	600	1.500
500	4.651	5.916	10.567
525	2.016	-	2.016
Total	**12.385**	**10.044**	**22.429**

Fontes dos dados: MME/SNEE e ANEEL.

Os números incluídos nas duas tabelas variam conforme a entrada em operação dos equipamentos e a alteração das datas de tendência, que são atualizadas nas reuniões do Grupo de Monitoramento da Expansão da Transmissão, com participação da SNPTE/MME, SDS/MME, DPME/MME, ANEEL, EPE, ONS e CCEE.

GERAÇÃO VERIFICADA DE ENERGIA ELÉTRICA

Janeiro de 2026

Geração Verificada no Sistema Interligado Nacional

Geração verificada de energia elétrica no SIN

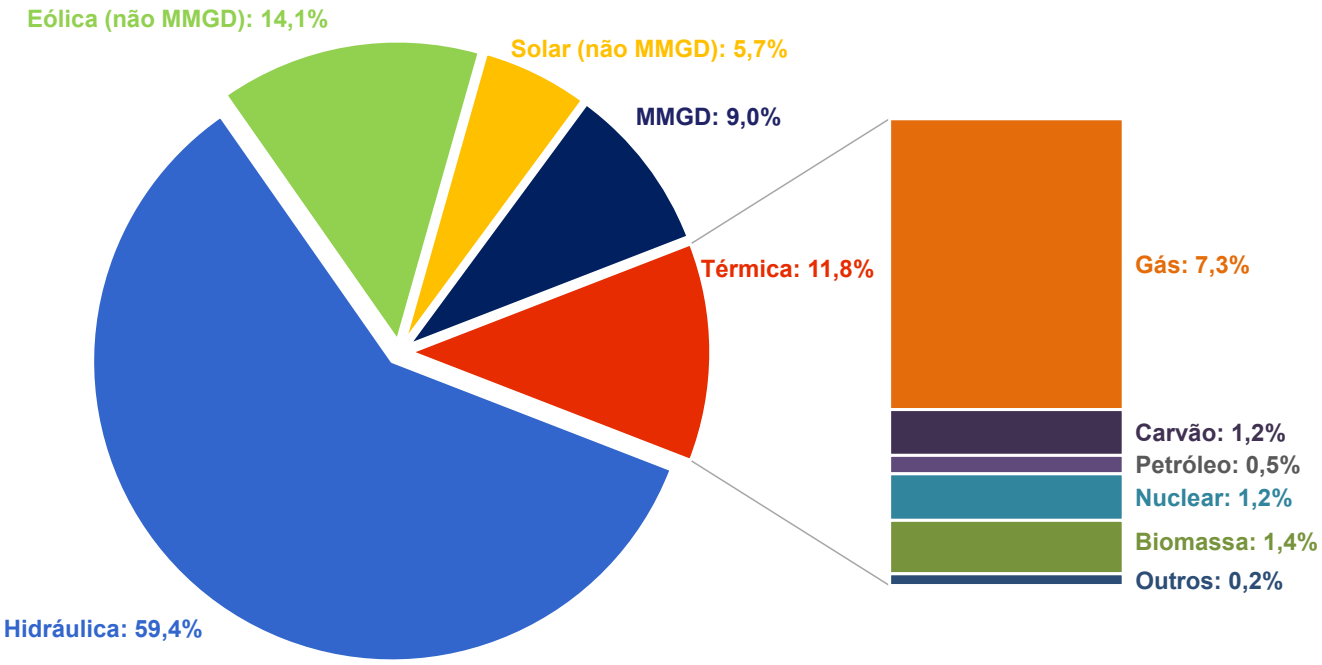
Fonte	Valor mensal			Acumulado 12 meses		
	jan/25 (GWh)	jan/26 (GWh)	Evolução anual (jan/25 a jan/26) (%)	fev/24 a jan/25 (GWh)	fev/25 a jan/26 (GWh)	Evolução (%)
Hidráulica	***42.486***	***36.003***	***-15,3***	***418.888***	***387.039***	***-7,6***
Térmica	***4.614***	***6.151***	***33,3***	***83.636***	***92.994***	***11,2***
Gás	2.058	3.668	78,2	28.444	37.256	31,0
Carvão	268	703	162,2	7.749	9.273	19,7
Petróleo	98	87	-11,2	1.634	1.014	-38,0
Nuclear	1.245	711	-42,9	14.396	13.941	-3,2
Biomassa	734	802	9,3	28.557	28.594	0,1
Outros	211	179	-14,9	2.856	2.916	2,1
Eólica (não MMGD)	***5.622***	***8.587***	***52,7***	***105.317***	***116.102***	***10,2***
Solar (não MMGD)	***2.847***	***3.472***	***21,9***	***29.516***	***34.427***	***16,6***
MMGD	***4.587***	***5.466***	***19,2***	***46.696***	***59.646***	***27,7***
Total	**60.155**	**59.679**	**-0,8**	**684.053**	**690.208**	**0,9**

Os valores de geração incluem geração em teste e estão referenciados ao centro de gravidade, exceto para MMGD.
Na geração hidráulica, está incluída a produção da UHE Itaipu destinada ao Brasil.
Em Petróleo estão consideradas as usinas: à óleo diesel, à óleo combustível e bicombustíveis.

Fontes dos dados: CCEE e ONS.

Geração Verificada no Sistema Elétrico Brasileiro

As fontes renováveis (hidráulica, eólica, solar, biomassa e MMGD) representaram 89,6% da geração de energia elétrica brasileira verificada no mês.



Matriz de geração verificada de energia elétrica – Fevereiro/2026

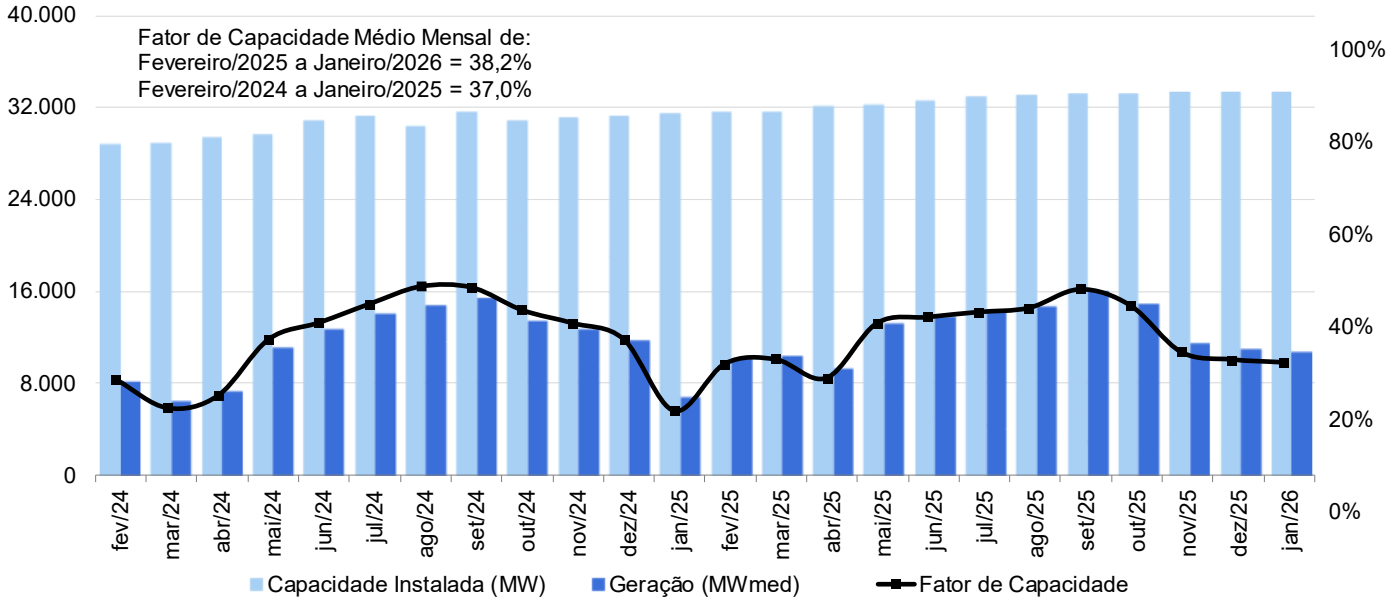
Os valores de MMGD são baseados em estimativas feitas pelo ONS.
Em Petróleo estão consideradas as usinas: à óleo diesel, à óleo combustível e bicombustíveis.
Os valores de participação na capacidade instalada de cada fonte térmica possuem arredondamento de casas decimais, que poderão eventualmente gerar divergência com o valor total de participação dessa fonte na matriz.

Dados contabilizados até Janeiro de 2026.

Fontes dos dados: CCEE e ONS.

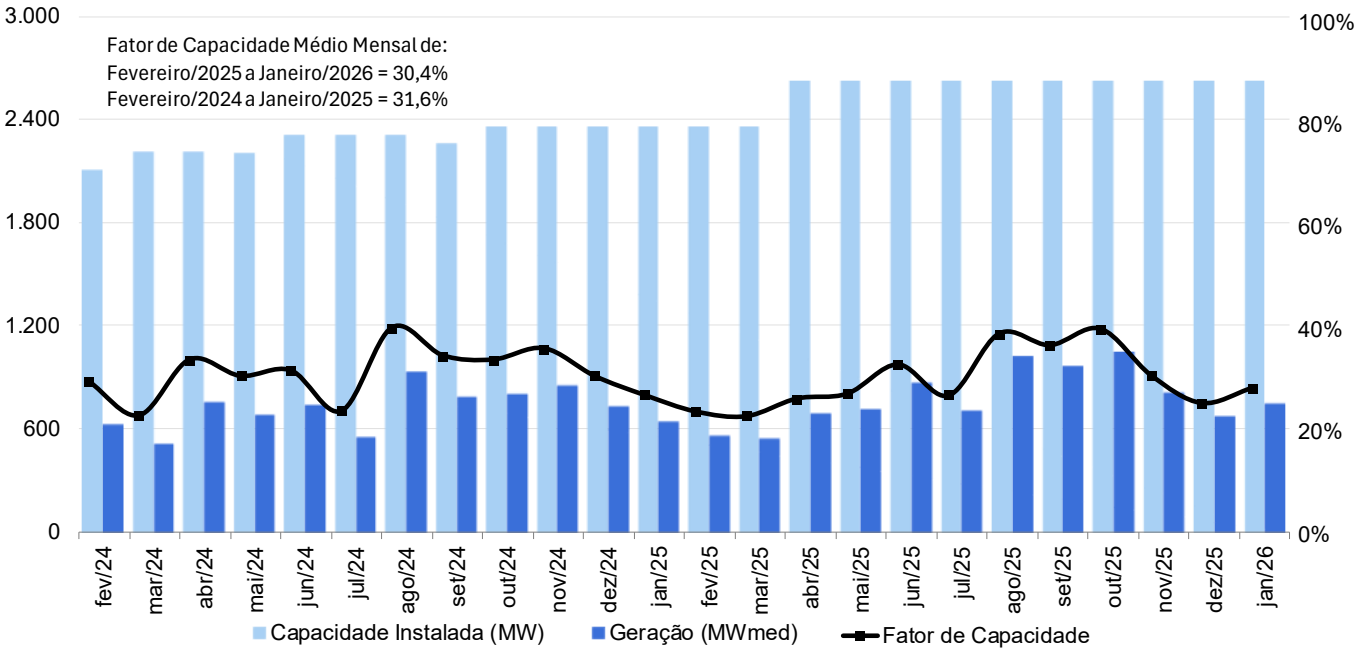
Geração Verificada Eólica[1]

O fator de capacidade médio mensal das usinas eólicas das regiões Norte e Nordeste atingiu 32,4% com total de 10.791 MWmédios de geração verificada.



Geração Eólica – regiões Norte e Nordeste

Já o fator de capacidade médio mensal das usinas eólicas do Sul atingiu 28,7%, com total de 750 MWmédios gerados.



Geração Eólica – região Sul[2]

Os valores de geração verificada apresentados não incluem geração em teste e estão referenciados ao centro de gravidade. Revogações e suspensões de operação comercial de unidades geradoras são abatidas da capacidade instalada apresentada.

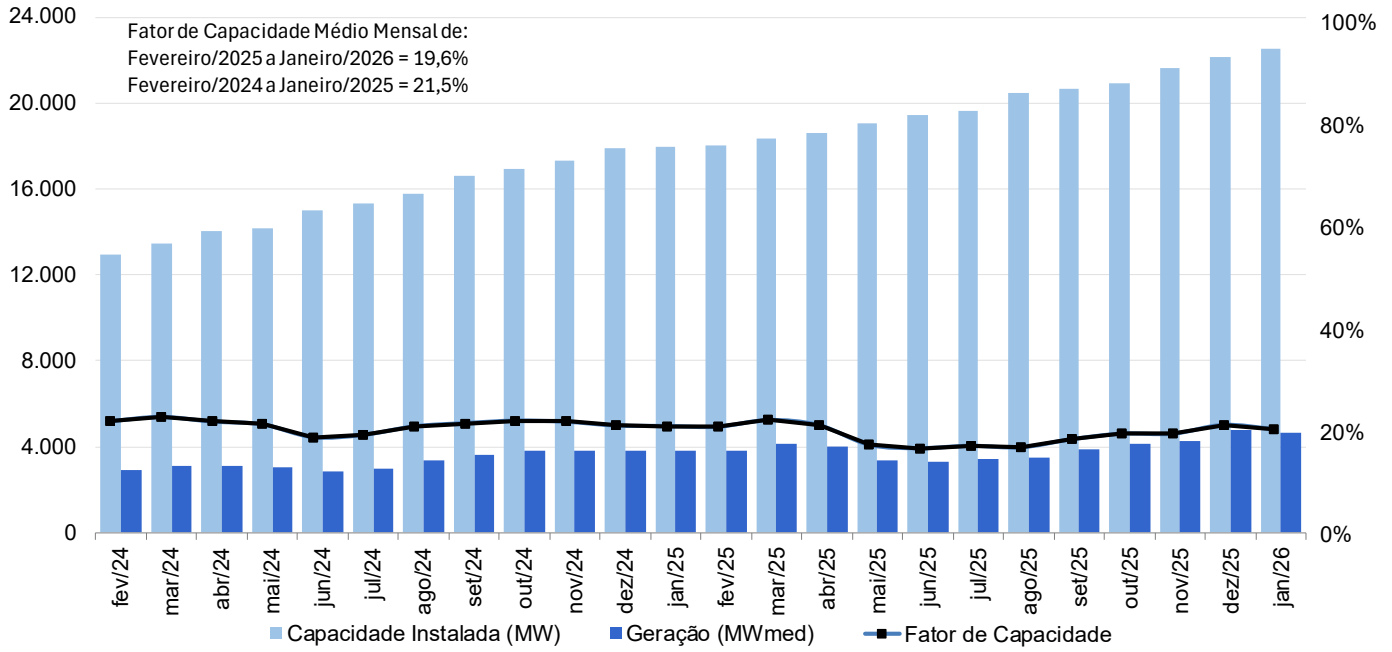
[1] Não inclui MMGD.

[2] Incluída a UEE Gargaú, com 28 MW, situada na Região Sudeste.

Dados contabilizados até Janeiro de 2026. Fonte dos dados: CCEE.

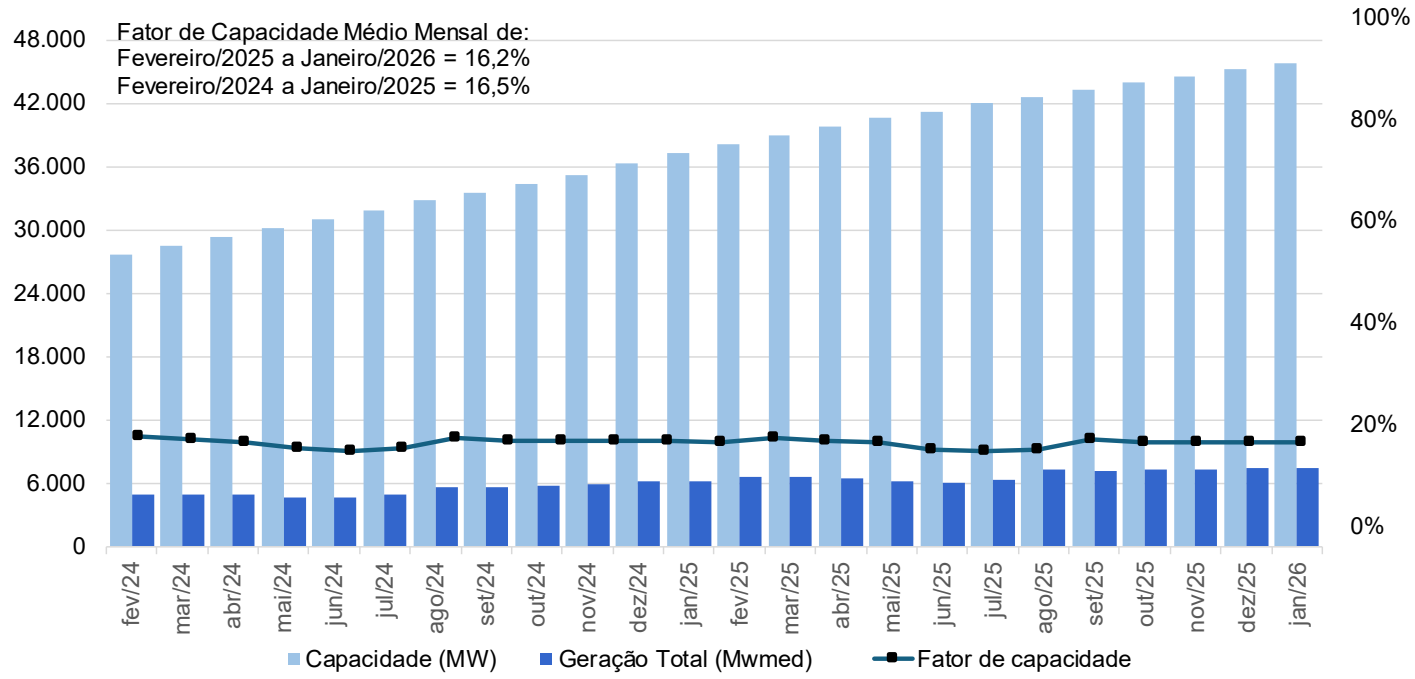
Geração Verificada Solar

O fator de capacidade médio mensal da geração solar centralizada atingiu 20,7%, com total de 4.666 MWmédios de geração verificada.



Solar (não MMGD)

Já o fator de capacidade médio mensal estimado da geração solar MMGD atingiu 16%, com total de 7.364 MWmédios estimados de geração.



Solar MMGD

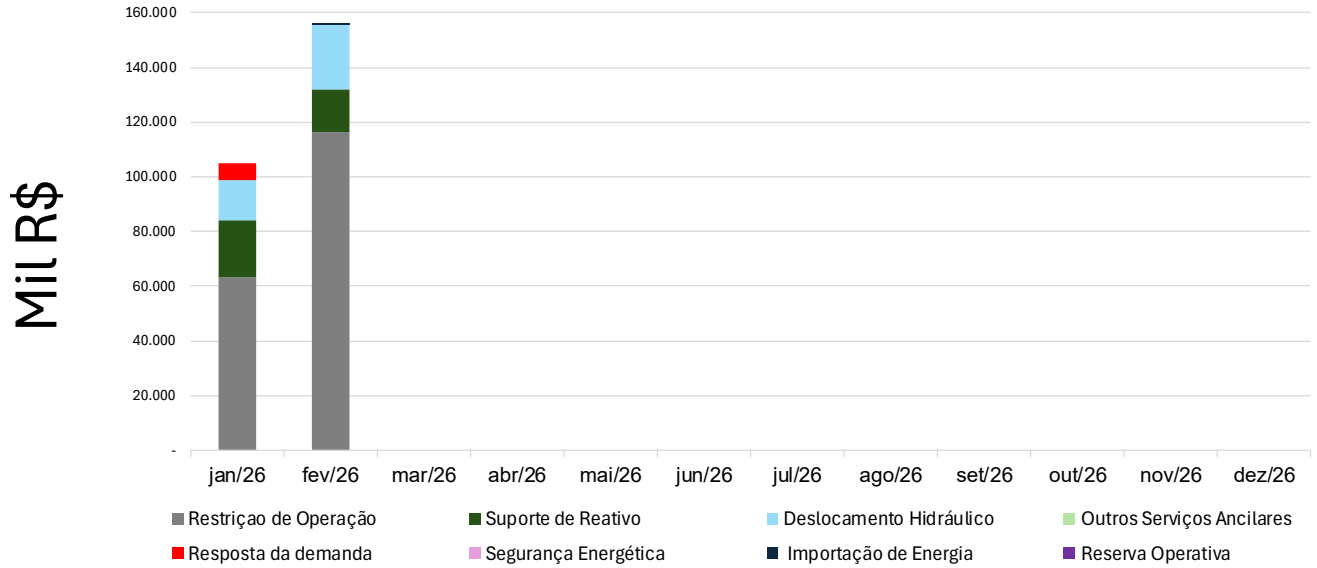
Os valores de MMGD são baseados em estimativas feitas pelo ONS.
Dados contabilizados até Janeiro de 2026.

Fontes dos dados: CCEE e ONS

ENCARGOS DE SERVIÇOS DO SISTEMA

Fevereiro de 2026

Encargos de Serviços de Sistema – 2026



	Mil R$											
Encargos[1]	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26
Restriçao de Operação	63.245	116.286										
RO - Constrained-On	9.416	55.595										
RO - Constrained-Off	46.089	44.589										
RO - Unit Commitment	7.741	16.102										
Suporte de Reativo	21.087	15.515										
Deslocamento Hidráulico	14.634	23.771										
Resposta da demanda	5.859	9										
Segurança Energética	-	-										
Outros Serviços Ancilares	-	-										
Importação de Energia	-	59										
Reserva Operativa	-	-										
Total	**104.825**	**155.640**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

RO – Restrição Operativa.

[1] As definições de todos os encargos estão descritas no Glossário do Boletim.

DESEMPENHO DO SISTEMA ELÉTRICO BRASILEIRO

Perturbações no Sistema Elétrico Brasileiro

Fevereiro de 2026

Foram verificadas 4 (quatro) ocorrências com interrupção de carga superior a 100 MW no Sistema Elétrico Brasileiro, que totalizaram 844 MW de interrupção.

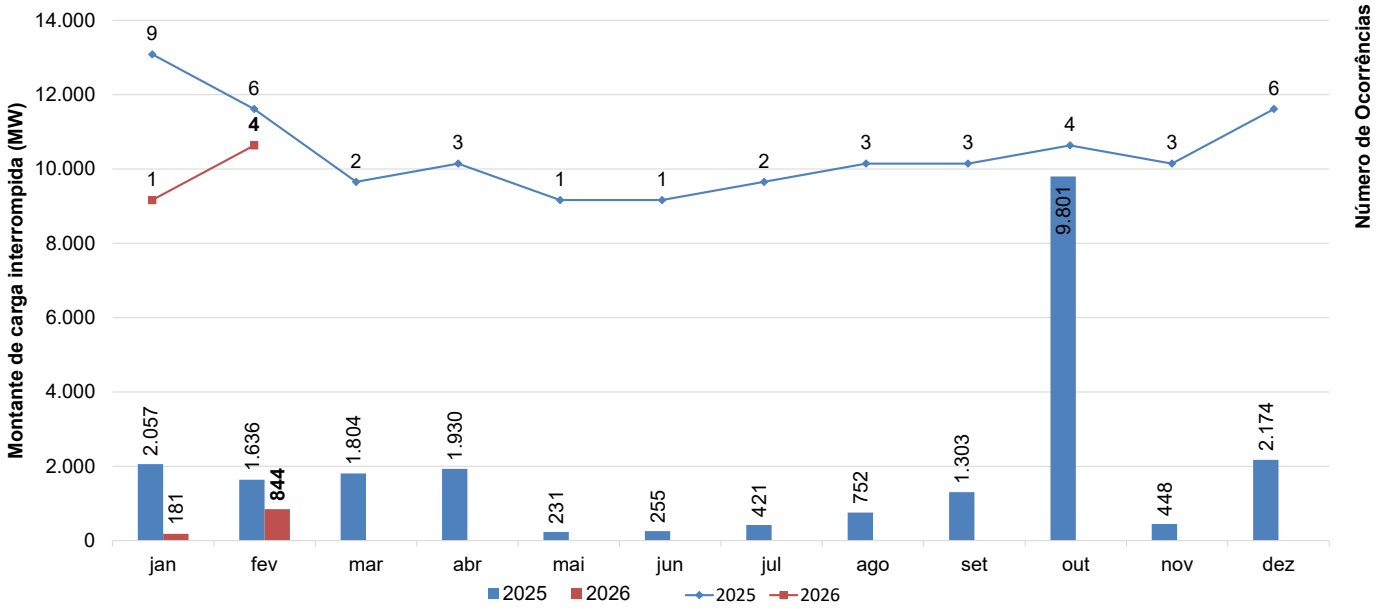
Dia da Ocorrência	Descrição	Carga Interrompida (MW)	Estado(s) afetado(s)	Causa
04/fev	Desligamento automático do barramento de 69 kV da SE Pacatuba.	181	CE	Em análise pelo ONS e pelos agentes envolvidos.
06/fev	Desligamento automático da LT 230 kV Integradora / Onça Puma C1 e C2, desenergizando a SE Onça Puma.	199	PA	Em análise pelo ONS e pelos agentes envolvidos.
13/fev	Desligamento automático da LT 230 kV Integradora / Onça Puma C1 e C2, desenergizando a SE Onça Puma.	224	PA	Em análise pelo ONS e pelos agentes envolvidos.
27/fev	Desligamento automático de toda a transformação de 230/69 kV da SE Tomba.	240	BA	Em análise pelo ONS e pelos agentes envolvidos.
	Total	**844**		

Evolução da carga interrompida no SEB devido às perturbações

Carga Interrompida no SEB (MW)														
Subsistema	**jan**	**fev**	**mar**	**abr**	**mai**	**jun**	**jul**	**ago**	**set**	**out**	**nov**	**dez**	**2026 jan - fev**	**2025 jan - fev**
SIN[2]	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-
S	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	410
SE/CO	181	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	181	2.189
NE	0	421	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	421	-
N	0	423	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	423	936
Isolados	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	158
Total	**181**	**844**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1.025**	3.693

Evolução do número de perturbações

Número de Ocorrências														
Subsistema	**jan**	**fev**	**mar**	**abr**	**mai**	**jun**	**jul**	**ago**	**set**	**out**	**nov**	**dez**	**2026 jan - fev**	**2025 jan - fev**
SIN[2]	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-
S	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	3
SE/CO	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	9
NE	0	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
N	0	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Isolados	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1
Total	**1**	**4**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**5**	15



Perturbações no SEB

[1] Critério para seleção das interrupções: corte de carga ≥ 100 MW por tempo ≥ 10 min para ocorrências no SIN e corte de carga ≥ 100 MW nos sistemas isolados.
[2] Perda de carga simultânea em mais de um subsistema.

Fontes dos dados: ONS - Sintegre e Roraima Energia.

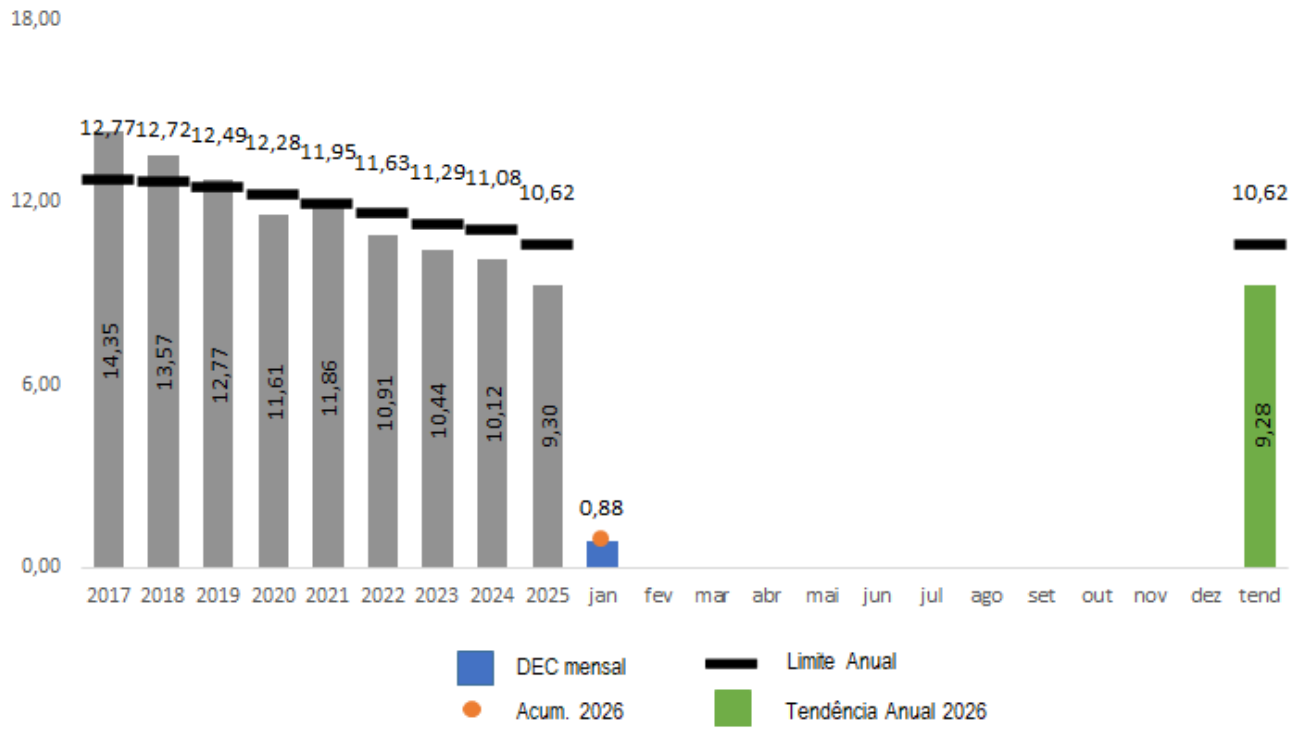
Indicadores de Continuidade de Distribuição

Janeiro de 2026

Quanto menor for o valor do DEC, melhor será a qualidade do serviço para o consumidor do sistema elétrico, pois o sistema estará operando por maior quantidade de horas sem interrupções.

Evolução do DEC – 2026[1]

Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (h) -DEC - 2026															
Região	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano[2]	Tend. Ano[3]	Limite Ano[4]
CO	0,94												0,94	11,29	11,66
NE	1,01												1,01	10,53	12,30
N	1,53												1,53	20,41	25,81
SE	0,70												0,70	6,84	7,70
S	0,77												0,77	8,12	8,92
Brasil	0,88												0,88	9,28	10,62



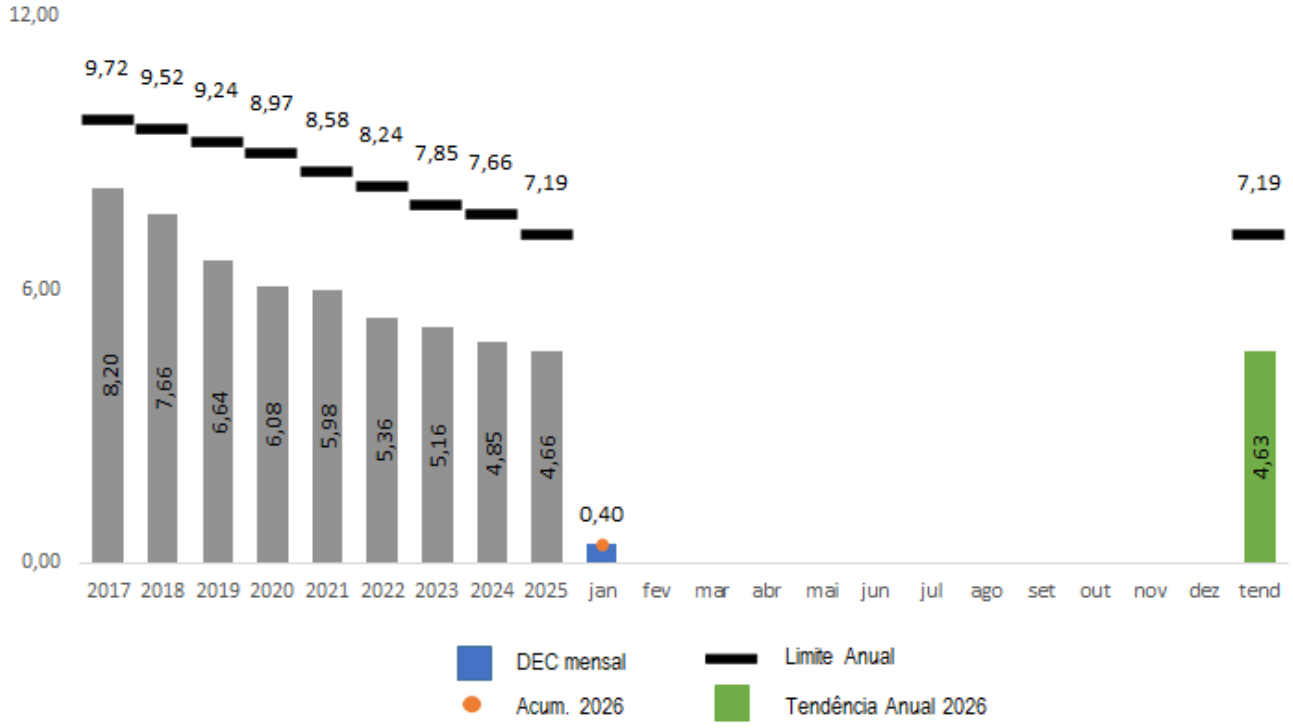
DEC Brasil

Fonte dos dados: ANEEL.

Quanto menor for o valor do FEC, melhor será a qualidade do serviço para o consumidor do sistema elétrico, pois o sistema estará operando com menor quantidade de interrupções.

Evolução FEC – 2026[1]

Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (nº de interrupções) - FEC - 2026															
Região	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano[2]	Tend. Ano[3]	Limite Ano[4]
CO	0,38												0,38	5,38	7,77
NE	0,41												0,41	4,50	7,25
N	0,54												0,54	9,61	20,57
SE	0,37												0,37	3,80	5,29
S	0,42												0,42	4,65	6,38
Brasil	0,40												0,40	4,63	7,19



FEC Brasil

[1] Conforme Procedimentos de Distribuição – PRODIST.
[2] Valor mensal do DEC / FEC acumulado no período decorrido em 2026. Nos valores de DEC e FEC acumulados são ajustadas as variações mensais do número de unidades consumidoras.
[3] Tendência do DEC / FEC prevista para 2026.

Dados contabilizados até Janeiro de 2026 e sujeitos à alteração pela ANEEL.

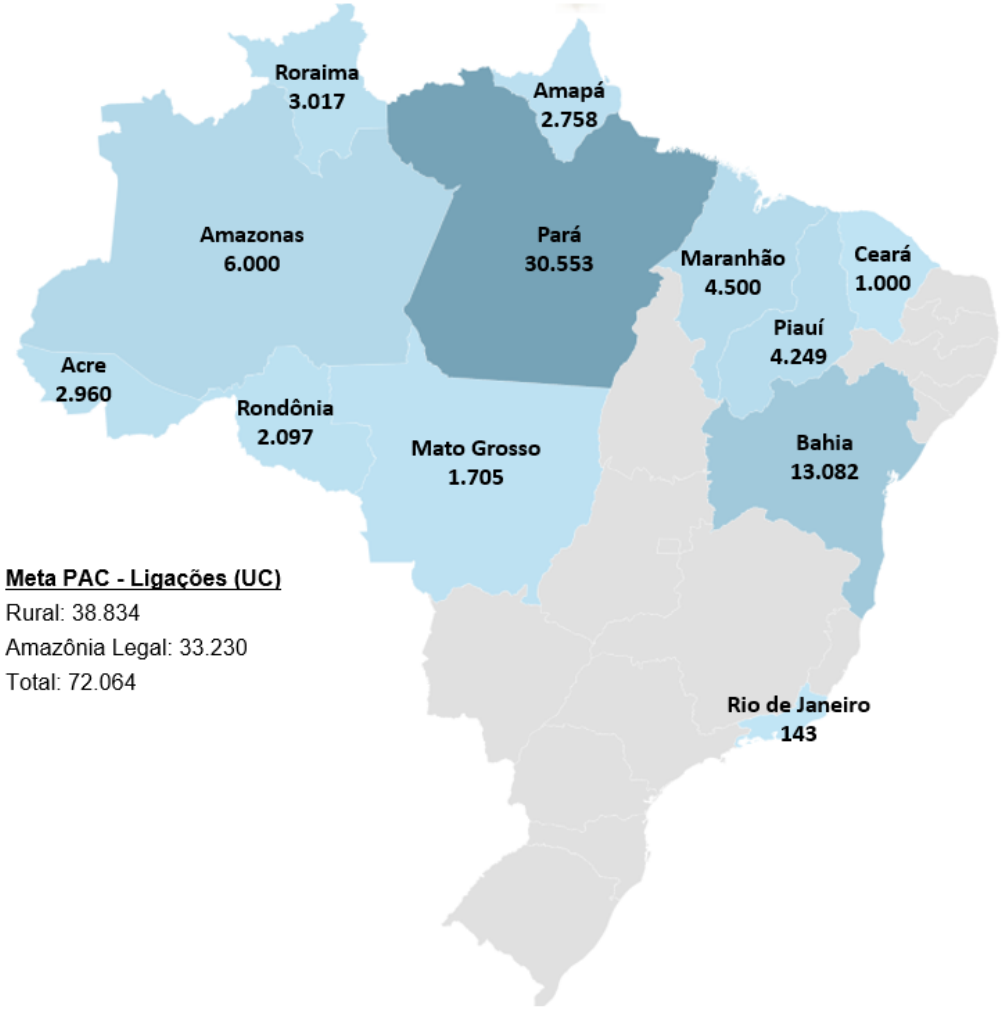
Fonte dos dados: ANEEL.

UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA

Programa Luz para Todos

Em 2026

Para 2026, deverão ser investidos cerca de R$ 2,5 bilhões.



Meta PAC - Distribuição de Ligações (UC) por Estado

Realizado – Até Fevereiro/2026

Famílias Atendidas	Pessoas Beneficiadas
Rural: 325	Rural: 1.300
Amazônia Legal: 4.041	Amazônia Legal: 16.164
Total: 4.366	**Total: 17.464**

Rural: corresponde às ligações realizadas por meio de extensão de rede.
Amazônia Legal: corresponde às ligações realizadas em regiões remotas (off-grid).
O número de famílias atendidas equivale às ligações (UC) realizadas.

Fonte dos dados: DUPS/SNEE/MME.

GLOSSÁRIO

Energia Natural Afluente (ENA) Bruta: representa a quantidade total de água que flui naturalmente por uma bacia hidrográfica em um determinado período. Geralmente apresentada com unidade de energia (MWh, MWmed) ou como um percentual da MLT.

Energia Natural Afluente (ENA) Armazenável: representa a parte da ENA Bruta que pode ser armazenada em reservatórios para uso na geração de energia elétrica. Geralmente apresentada com unidade de energia (MWh, MWmed) ou como um percentual da MLT.

Energia Armazenada (EAR): representa a energia associada ao volume de água disponível nos reservatórios que pode ser convertido em geração na própria usina e em todas as usinas à jusante na cascata. A grandeza de EAR leva em conta nível verificado nos reservatórios na data de referência.

Mecanismo de Realocação de Energia (MRE): mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletroenergética do SIN, no que concerne ao despacho centralizado das usinas hidrelétricas sujeitas ao despacho centralizado do ONS. As PCHs podem participar opcionalmente.

Encargo por Restrição de Operação: relacionado, principalmente, ao despacho por Razões Elétricas das usinas térmicas do SIN.

Restrição de Operação *Constrained-On*: ocorre quando a usina térmica não está programada, pois sua geração é mais cara. Entretanto, devido a restrições operativas, o ONS solicita sua geração para atender a demanda de energia do submercado. Neste caso, o ESS é usado para ressarcir a geração adicional da usina.

Restrição de Operação *Constrained-Off*: ocorre quando a usina térmica está despachada. Entretanto, devido a restrições operativas, o ONS solicita a redução de sua geração. Neste caso, o ESS é usado para ressarcir o montante de energia não gerado pela usina.

Restrição de *Unit Commitment*: devido às restrições técnicas das usinas termelétricas (tempo mínimo de acionamento das unidades geradoras para ligar ou para desligar), podem ser programados despachos além da ordem de mérito, com o objetivo final de atender à solicitação de despacho do ONS.

Encargo por Serviços Ancilares: relacionado à remuneração pela prestação de serviços ao sistema como fornecimento de energia reativa por unidades geradoras solicitadas a operar como compensador síncrono, Controle Automático de Geração (CAG), autorrestabelecimento (*black-start*) e Sistemas Especiais de Proteção (SEP).

Encargo por Deslocamento Hidráulico: relacionado ao ressarcimento às usinas hidrelétricas devido à redução da geração motivada pelo acionamento de térmicas fora da ordem de mérito de custo ou pela importação de energia elétrica.

Encargo sobre Importação de Energia Elétrica: relacionado aos custos recuperados por meio dos encargos associados à importação normatizada pela Portaria Normativa nº 60/2022/GM/MME.

Encargo por Reserva Operativa: Corresponde ao Total de Recebimento por Encargo para Atendimento ao Despacho Complementar para Manutenção da Reserva de Potência Operativa.

Encargo sobre Segurança Energética: relacionado ao despacho adicional de geração térmica para garantia do suprimento energético, autorizado pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE).

Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC): representa o tempo médio que as unidades consumidoras ficaram sem energia elétrica para o período considerado.

Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC): representa a média do número de vezes que as unidades consumidoras ficaram sem energia elétrica para o período considerado.

Fontes dos dados: ONS, CCEE e ANEEL.

DADOS COMPLEMENTARES DO SETOR ELÉTRICO

Encontram-se disponíveis nos links:

ANEEL – Dados Distribuição; Dados Geração; Dados Transmissão; Dados abertos.

CCEE – Painel Consumo; Painel de preços; Painel Geração; Contas Setoriais; Dados abertos.

EPE – Ferramentas interativas; Dados abertos.

ONS – Histórico da Operação; Arquitetura aberta.